

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

Proposta de Projeto Arquitetônico de Complexo Cultural para o Município de Cuiabá - MT

ALEXANDRE SOUZA DE MENEZES JUNIOR

Frederico Cesar Giuberti Sucena Raga

Várzea Grande (MT), 05 Julho de 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

COMPLEXO CULTURAL DE CUIABA - MT

ALEXANDRE SOUZA DE MENEZES JUNIOR

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. **Frederico Cesar Giuberti Sucena Raga**

Várzea Grande (MT), maio de 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: COMPLEXO CULTURAL DE CUIABA - MT

Aluno: ALEXANDRE SOUZA DE MENEZES JUNIOR

Orientador: Frederico Cesar Giuberti Sucena Raga

Aprovado em 05 de Julho de 2021.

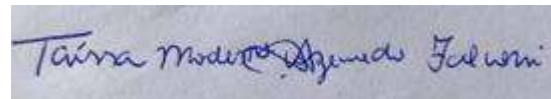
Carmelina S. de Moraes

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

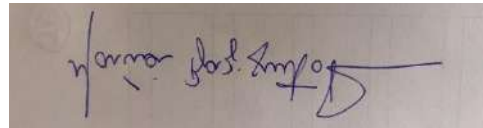
Banca Examinadora:



Prof. Esp. Frederico Cesar Giuberti Sucena Rasga
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientador



Prof. Me. Taíssa Modesto Azevedo Falconi
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno



Arq. Esp. Márcia Baziqueto Peres
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno

A toda minha família e amigos que sempre me apoiaram direta ou indiretamente para a concepção do feito em questão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da arte e por todos os amigos e professores ao longo da jornada acadêmica. Ao meu orientador Frederico Sucena por me recordar e trazer a memória que a arquitetura é uma arte e que através dela podemos impactar o meio em que estamos.

RESUMO

Menezes, Alexandre. **COMPLEXO CULTURAL DE CUIABA - MT.** 2021. 75 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2021.

O trabalho em questão tem a finalidade da elaboração de um projeto arquitetônico na cidade de Cuiabá no bairro centro sul dom Aquino.

Foi proposto múltiplas salas na edificação para atender a baixa demanda e suporte a cultura na cidade de Cuiabá MT, sendo um espaço para o manifesto da arte e cultura popular, atendendo diversos estilos e seguimentos.

Ficou constatada por meio do perfil socioeconômico e cultural de Cuiabá a falta de meios para expressar, consumir e vivenciar a cultura.

Deu-se então a elaboração de um projeto que atendesse as mais variadas formas culturais e amparasse a cidade com atrativo e ponto de lazer, sendo concebido por meio de uma característica da arquitetura local, muito presente nos patrimônios coloniais tombados, o pátio central que traz ventilação e iluminação de forma mitigar o intenso clima árido da cidade.

Através de diversos estudos e elaborações de croquis e atentos para os projetos de referencias chegamos a um partido arquitetônico eficaz que atendia as perspectivas e problemáticas do terreno em sua forma topográfica, sendo um projeto que visa a inclusão da cidade por meio da sua localização e forma convidativa ao publico como um todo. Expressando a arte dentro, fora e por meio da edificação.

Palavras Chave: Centro cultural. Arquitetura cultural. Cuiabá.

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO	10
Apresentação do tema	10
Justificativa	11
Objetivos	12
1.4 Problema	12
1.5 Metodologia	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1. CULTURA, UM ACESSO PARA TODOS.	14
2.2 EXCLUSÃO SOCIAL	14
2.3 FALTA DE INCENTIVO	15
2.4 A CULTURA COMO TRASFORMAÇÃO	15
3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS	17
3.1. Legislação incidente no âmbito internacional – artigo 22 e 27	17
3.2. Legislação incidente no âmbito nacional – CONSTITUIÇÃO FEDERAL.....	17
4. REFERÊNCIAS PROJETAIS	19
4.1. Projetos e/ou Estudo de Caso	19
4.1.1	19
4.1.2.....	26
Centro Cultural Alb'Oru	26
4.1.3.....	32
Demonstra a profundidade e atuação das aberturas centrais.....	39

4.1.4.....	40
4.1.5.....	47
Corte esquemático, mostra a disposição de um grande pé direito e todos os ambientes.	52
Proposta do uso de claraboias para solução de iluminação natural interna.....	52
4.1.6.....	53
4.2. Análise das referências	60
5. CONDICIONANTES DE PROJETO	63
5.1. Aspectos urbanos.....	63
5.2 Aspectos funcionais	68
5.3 Aspectos sociológicos	68
5.4 Aspectos técnicos	68
6. PROPOSTA PROJETUAL.....	68
6.1. Processo de Projeto	71
6.2. Diretrizes de projeto (ou) Eixos Estratégicos	71
6.3 Ensaios Gráficos	73
Esboço de composição e elaboração do partido arquitetônico.....	73
7. PROPOSTA FINAL.....	74
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	94
9. REFERÊNCIAS	94

INTRODUÇÃO

A falta de educação e incentivo cultural é um grande problema ao redor do Brasil, tendo uma enorme falta no atendimento e demanda desse setor, como é o caso da cidade de Cuiabá – MT. O grande crescimento e avanço das cidades em sua extensão territorial obrigam as prefeituras a construir novas unidades de educação. Isso seria um tanto favorável uma vez que a educação artística faz parte da nossa grade escolar, no seu contexto de execução notasse a falta de incentivo dessa área, sendo por muitas das vezes ridicularizada e menosprezada como matérias menos importantes.

A falta de acesso dessas crianças a conteúdos culturais em sua formação de caráter que se dá no primeiro ciclo de vida segundo Sklar, S. (2010). A Pedagogia Freudiana. E práticas de estudos as áreas artísticas e resultado da grande decadência da cultura em seu todo, tanto no âmbito de aprendizagem como no de manifestação artística.

Notamos que em último caso somos levados a relacionar nossos hobbies e busca por lazer a atividades culturais em usas mais diversas áreas, uma vez que nosso intelecto não pode construir a necessidade e paixão pelo consumo dessa expressão.

O mediante trabalho tem a função de destacar e incentivar a importância dos meios de aprendizagem e consumo a arte e cultura como parte essencial da construção de caráter e estilo de vida da sociedade.

Apresentação do tema

Foi abordado a implantação de um centro cultural na cidade de Cuiabá - MT a fim de atender e suprir a demanda de e necessidade eminente de acesso a lazer e cultura da população. Por meio de música, dança, teatro, artes cênicas, culinária, olaria e artes plásticas em geral.

Foi adotado levantamento e pesquisa sobre a programação cultural na cidade, a fim de projetar um edifício que atenda e agregue arte e cultura aos usuários.

Justificativa

Diante da inviabilidade de espaços para se desfrutar do acesso de movimentos culturais da comunidade cuiabana, se faz de extrema importância a investigação de métodos para atender os usuários. Um espaço cultural proporciona aos habitantes de uma comunidade possam participar de experiências culturais que agregam no seu desenvolvimento cultural e social, possuindo diversas funções como eventos, exposições, música, teatro e comércio. Como recorte espacial, a proposta localiza-se na cidade de Cuiabá e tem o intuito de somar nas esferas de atrativos e propostas de lazer para a população, sendo, portanto, um espaço que possibilitará o acesso das mais diversas classes socioeconômicas de Cuiabá e região.

Essa proposta visa atender os diversos estilos e expressões artísticas e culturais, já que a arte é o meio de expressão humana mais antiga relatada pela história através dos tempos. Pois “que direito temos de apagar os traços de gerações passadas e privar gerações futuras da possibilidade de conhecimento de que esses bens são portadores” (KÜHL, 2006, p.04).

A cultura é um direito da sociedade, a Constituição Federal de 1988 em seu art. 23, inciso V, dando a oportunidade de um novo espaço de lazer e cultura, além de possibilitar diversos artistas de expressarem sua arte e difundir movimentos culturais, formando também novos integrantes da área. Já que existe uma extrema relação da diminuição de movimentos artísticos entre os usuários e os fornecedores. Crescendo a falta de interesse da população e a falta de oportunidades para os artistas.

Segundo o conhecido Relatório sanitário canadense a partir do Lalonde (1974) agregará saúde física e mental para seus usuários, uma vez que todo ser humano necessita de desfrutar de interações socioculturais e de usufruir de espaços para lazer proporcionando uma melhor qualidade de vida a população e servindo de atrativo aos turistas.

A nova forma de expressar a cultura tendo um espaço físico para a idealização do mesmo, desde sua manifestação artista proposta pelo visual arquitetônico do centro é de grande ajuda, criando uma experiência nova à população ao entrar no edifício até desfrutar de seu cronograma. (RAPOSO, 2016)

Objetivos

Identificar e atender á sua necessidade da demanda cultural de Cuiabá.

1.3.1 Objetivo geral

Esta pesquisa tem o intuito a propor a implantação de um centro cultural para a população na cidade de Cuiabá MT.

1.3.2 Objetivos específicos

- Realizar um estudo sobre a importância e necessidade de um centro cultural em Cuiabá
- Levantar a diversa demanda de atrações culturais da cidade.
- Facilitar que jovens e crianças tenham acesso ao meio artístico-cultural.
- Desenvolver um projeto arquitetônico de um Centro Cultural em Cuiabá MT.

1.4 PROBLEMA

A falta de espaços voltados a cultura em manifesto artísticos tem conciliado uma grande decadência nos movimentos da cultura, um cenário cada vez mais escasso e definhado, visto que lugares de incentivos a apresentações e manifestações artísticas estão cada vez menores.

Cuiabá conta hoje com um número reduzido de centros e espaços dedicados a cultura artística. Espaços como esse auxiliariam muito bem no decorrido acontecimento causado pela pandemia do COVID – 19. Uma vez que sua estrutura e suporte técnico possibilitaria que os artistas do meio teatral e musical fizessem suas apresentações por forma de transmissão das plataformas online.

Outro ponto a se levantar é a falta de integração a novos e potenciais artistas, já que nossas crianças e adolescentes cumprem suas cargas horárias escolares e a outra metade do período é por sua vez vaga, já que a maioria dos pais e responsáveis brasileiros de baixa e média renda não tem condição financeira de proporcionar atividades extracurriculares.

1.5 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada na concepção da pesquisa em questão está baseada no método conclusivo. No qual se utilizou pesquisas bibliográficas com fundamento na arquitetura cultural, estudos sociológicos e antropológicos relacionados à arte e cultura e perfil socioeconômico da cidade de Cuiabá.

Na etapa de diagnóstico, adotou como ponto de partida a constatação dos meios de referenciais teóricos online (Google), que enfatizam a necessidade humana a cultura e lazer, e por fim atividades culturais disponíveis na cidade de Cuiabá.

Para auxiliar na constatação desse baixo número de atividades existente na cidade foi consultado o documento de perfil socioeconômico de Cuiabá vol. IV do ano de 2009 e leis nos âmbitos internacionais, nacionais e regionais que visam e garantem direito a cultura. Artigos científicos e acadêmicos que constataam a importância do acesso ao meio de intelecto cultural.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CULTURA, UM ACESSO PARA TODOS.

Tendo em vista as diretrizes que regem e vigoram as nossas leis, a Constituição Federal de 1988 em seu art. 23, inciso V, conferiu à União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a competência comum proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação:

O não cumprimento desse direito viola o bem mais precioso da democracia da nossa república uma vez que o próprio conceito de república se dá através da própria Constituição Federal de 1988.

2.2 EXCLUSÃO SOCIAL

Uma vez que a maior parte dos eventos culturais possui entradas mediante o pagamento. Ou se localizam afastados das periferias cada vez mais se dá a exclusão de parte da população.

Segundo Vêras (2001, p. 44) a exclusão social se dá na sociedade desde o período Brasil Colônia. E tem se perpetuado até os dias de hoje, já que muitos não têm condições financeiras e nem incentivo desses meios por parte do Estado.

Vemos pelo instituto de planejamento e desenvolvimento urbano de Cuiabá no Perfil socioeconômico de Cuiabá Vol IV. de 2009, a cidade tem inúmeros eventos culturais de manifestação artísticas ao decorrer do ano voltados a cultura religiosa, histórica nacional, estadual e local.

Mas no tocante a atividades nos demais dias não festivos encontramos a falta de possibilidades e acesso remoto a momentos de lazer e cultura, e os existentes se encontram limitadas a entradas pagantes para desfrutar, impossibilitando o acesso de boa parte da população a cultura e integração social. Tendo seu número caindo crescentemente já que no ano de 2002 era 10 e em 2005 caiu para 8.

2.3 FALTA DE INCENTIVO

No Brasil notamos a falta de incentivo no meio de formação acadêmica de nossos jovens e crianças em relação ao campo artístico, um projeto lei de 2016 previa tornar facultativo as matérias de artes, educação física, sociologia e filosofia.

A Lei Rouanet, trata do investimento de fundo no meio cultural e artístico, tendo como princípio isentar CNPJs OU CPFs de pagar (de 4 a 100%) dos impostos, caso patrocine uma montagem aprovada pelo Brasil (Ministério da Cultura) e pelo Cnic (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura). E a maior parte dessa verba fica com produtores e artistas renomados da região Sudeste.

[...] “levar para as crianças e adolescentes a oportunidade de conhecer o mundo da música é promover a união destes jovens em torno de valores comuns [...]. O reconhecimento desses valores possibilita a ampliação das perspectivas de vida dos alunos e cria condições para o aprimoramento de suas potencialidades.” (Fonte: www.casadeapoio.com.br – acesso em 26/11/2020).

Nota-se a falta de investimento nas bases educadoras relacionadas a cultura e o incentivo para expansão e difusão de artista em desenvolvimentos, que necessitam divulgar seus trabalhos e assim consolidarem.

Já nos Estados Unidos, por exemplo, se tem um maior investimento nessa demanda por meio publico ou privado, “[...] Em geral, a maior parte dos doadores é de pessoas físicas, os beneficiários são entidades sem fins lucrativos, e cada estado tem sua própria política de benefícios.” (O GLOBO, 2016, p. 1).

2.4 A CULTURA COMO TRASFORMAÇÃO

Ao captar e agregar a população a uma nova temática de lazer por meio da cultura permite com que os responsáveis legais das nossas crianças incentivem-nas a pratica e aprendizagem a arte e a introdução aos meios artísticos sendo eles espectadores ou futuros artistas, a fim de formar um ciclo de incentivo a utilização de meios culturais.

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspecto sócio emocional e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, 2012, p. 38)

A oportunidade de aprender e criar vivência com o meio artístico e de extrema importância para o caráter construtivo dos indivíduos em sua base de formação e difusão social. Uma vez que quanto mais oportunidade de ensino a arte se tem e eventos culturais em sua diversidade aumenta a possibilidade do despertar de interesse nos usuários pelo meio.

3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS

3.1. Legislação incidente no âmbito internacional – artigo 22 e 27

No que se diz respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, conferido no Artigo 22 e 27 paragrafo 1 adotados em 10 de dezembro de 1948, garantem o direito e acesso a cultura:

XXII Toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

XXVII, 1ª Toda pessoa tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios.

Segundo o artigo 22 todo membro da sociedade possui diversos direitos, dentre ele o acesso a cultura. Artigo 27 reafirma o direito de usufruir e a fazer arte como expressão cultural.

3.2. Legislação incidente no âmbito nacional – CONSTITUIÇÃO FEDERAL

No Brasil à constituição federal garante esse direito através do Art.23º, sendo ele:

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: [...]

V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; [...]

Visto que nossa sociedade moderna e construída em seu caráter e vigência de direitos e deveres na constituição de 1988, a falta de cumprimento da mesma e descaso dos seus deveres e direitos a sociedade, afeta e viola nosso maior bem constitucional e simbólico do nacionalismo brasileiro.

3.3. Legislação incidente no âmbito local – código estadual de proteção a infância e a juventude art 4º/1991

O acesso à cultura é garantido no âmbito local pela Lei nº 5.892 do Código Estadual de Proteção à infância e a Juventude, de 11 de dezembro de 1991, onde no Art 4º é decretado:

Art 4º É dever da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta propriedade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer em geral, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Mediante a essa normativas constatamos que temos direito a diversos âmbitos dentre ele a cultura. Todos os setores e âmbitos governamentais tem o dever de garantir e assegurar o acesso a cultura.

4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

4.1. PROJETOS E/OU ESTUDO DE CASO

4.1.1

Escola Infantil em Vereda

Localizado em, Madrid, Espanha, a escola foi elaborada pelo escritório Rueda Pizarro Arquitectos, tendo como autor María José Pizarro, Óscar Rueda, no ano de 2012. Trata-se de um projeto cuja ideia central e a forma de sua implantação, os ambientes convergem para o centro do edifício, fazendo que haja uma comunicação entre eles, tendo o pátio central como partido. Sua forma circular e um tanto diversificada dos padrões, além de possuir um jogo de volumetria no seu terraço que o faz diferir do entorno.

Uso do concreto nos pilares de sustentação e na cobertura tudo na forma circular, e paredes externas e algumas internas de vidro. Isso ajudou na a caracterizar a obra, obtendo segurança na estrutura e iluminação natural em todas as salas.

Figura 1: Planta Baixa



¹ Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Disposta em dois blocos circulares e um amplo pátio central.

¹ <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

Figura 2: Vista Superior



²

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Terraço jardim com nichos para iluminação natural. Uso do concreto nos pilares de sustentação e na cobertura tudo na forma circular, e paredes externas e algumas internas de vidro. Isso ajudou na a caracterizar a obra, obtendo segurança na estrutura e iluminação natural em todas as salas.

² <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

Figura 3: Fachada



3

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Isolamento em vidro que permite incidência de iluminação natural na edificação.

³ <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

Figura 4: Perspectiva 3D

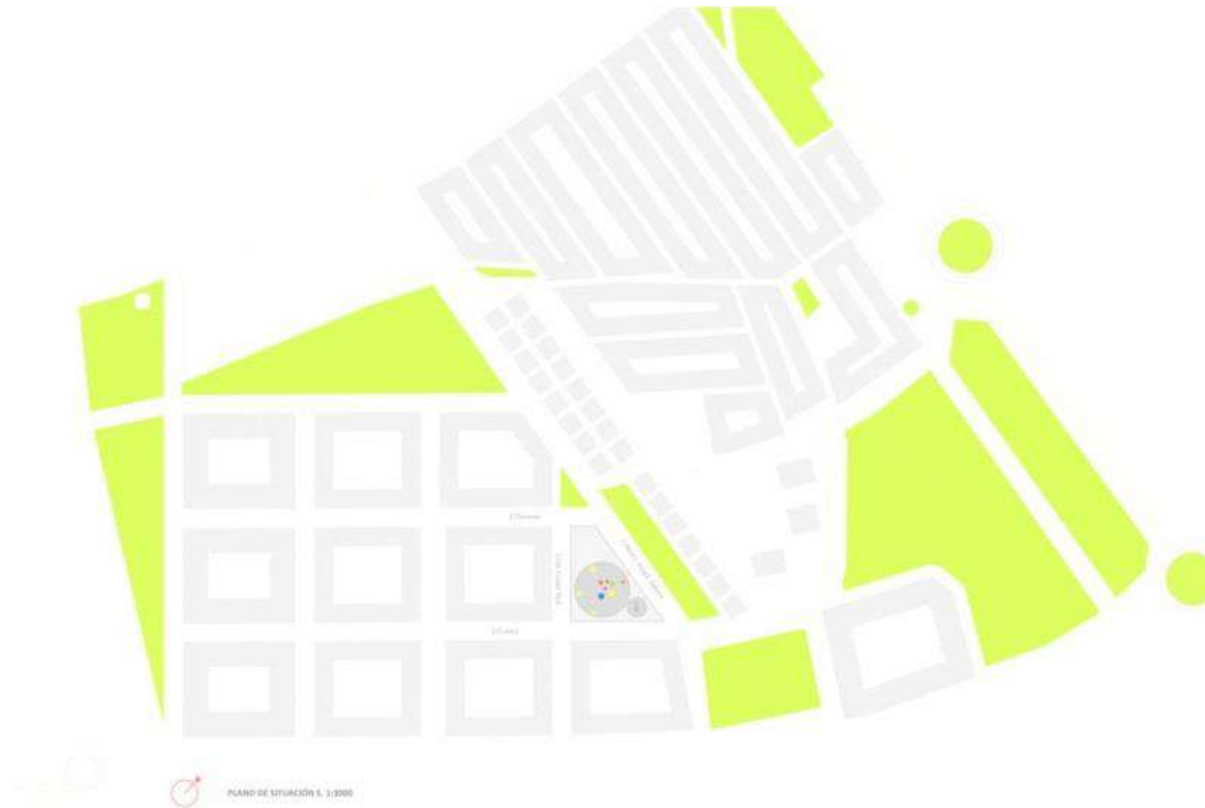


4 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Uso de formas geométricas consistentes e contemplação do interior com o exterior da edificação quebra a monotonia das salas tradicionais.

⁴ <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

Figura 5: Planta de Situação



5

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Localizado em Calle Zamora, 66, 28914 Leganés, Madrid, Espanha o edifício tem uma forma circular, onde o centro dele tem acesso a todas as salas de aula, com entradas de iluminação natural por claraboias trazendo cores ao ambiente interno.

⁵ <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

Figura 6: Cortes Esquemáticos



⁶ Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Permite a integração dos setores de forma acessível, o uso da vegetação em volta da edificação proporciona uma melhoria térmica e acústica para interior.

⁶ <https://www.archdaily.com.br/br/01-111424/escola-infantil-em-vereda-slash-rueda-pizarro-arquitectos>

4.1.2

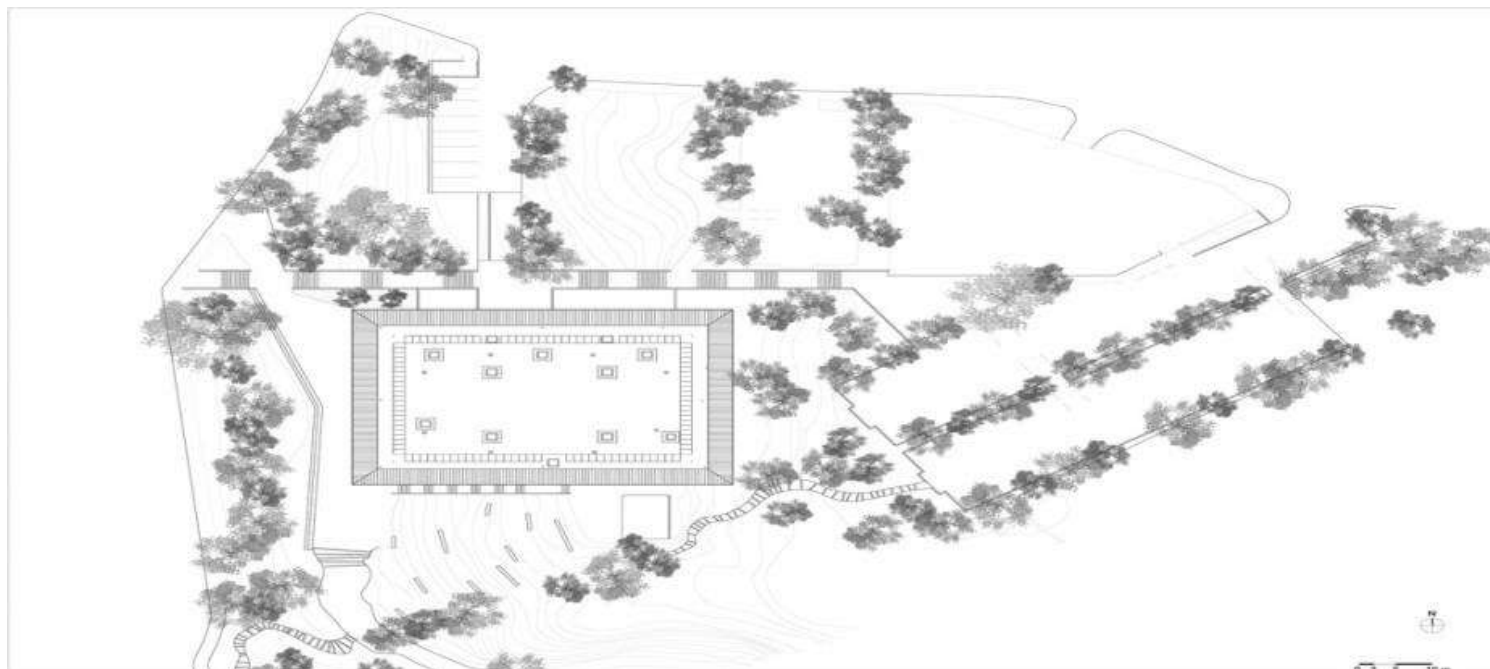
Centro Cultural Alb'Oru

Localizado em Bastia, França o projeto tem uma área de 2812 m² e foi projetado por Devaux & Devaux Architectes + atelierarchitecture no ano de 2015 e construído pela TECU®.

O prédio faz bom uso da iluminação natural com suas grandes janelas envidraçadas reduzindo custos do edifício, o projeto possui o selo “Bâtiment Basse Consommation,” obtendo a cifra de BBC -20%, pelo uso legal da energia. Seu interior possui um aspecto mais sombrio já que se dá a falta de luz natural nas salas de espetáculos, em quanto seus espaços de leitura da biblioteca que circundo possui muita luz natural pelas grandes janelas de vidros.

O edifício é implantado sobre um grande platô de forma que aproveita o declínio do terreno e permite sua melhor construção e aproveitamento de grandes vãos em seu interior. Seu terreno possui um grande parque aberto que atende a comunidade local como um todo, pois em volta há vários conjuntos habitacionais construídos desde os anos 60.

Figura 7: Implantação



7

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Planta de implantação, acesso principal da edificação para o norte, notasse o uso da vegetação como forma de mitigar os ruídos do entorno.

⁷ <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

Figura 8: Cortes Esquemáticos

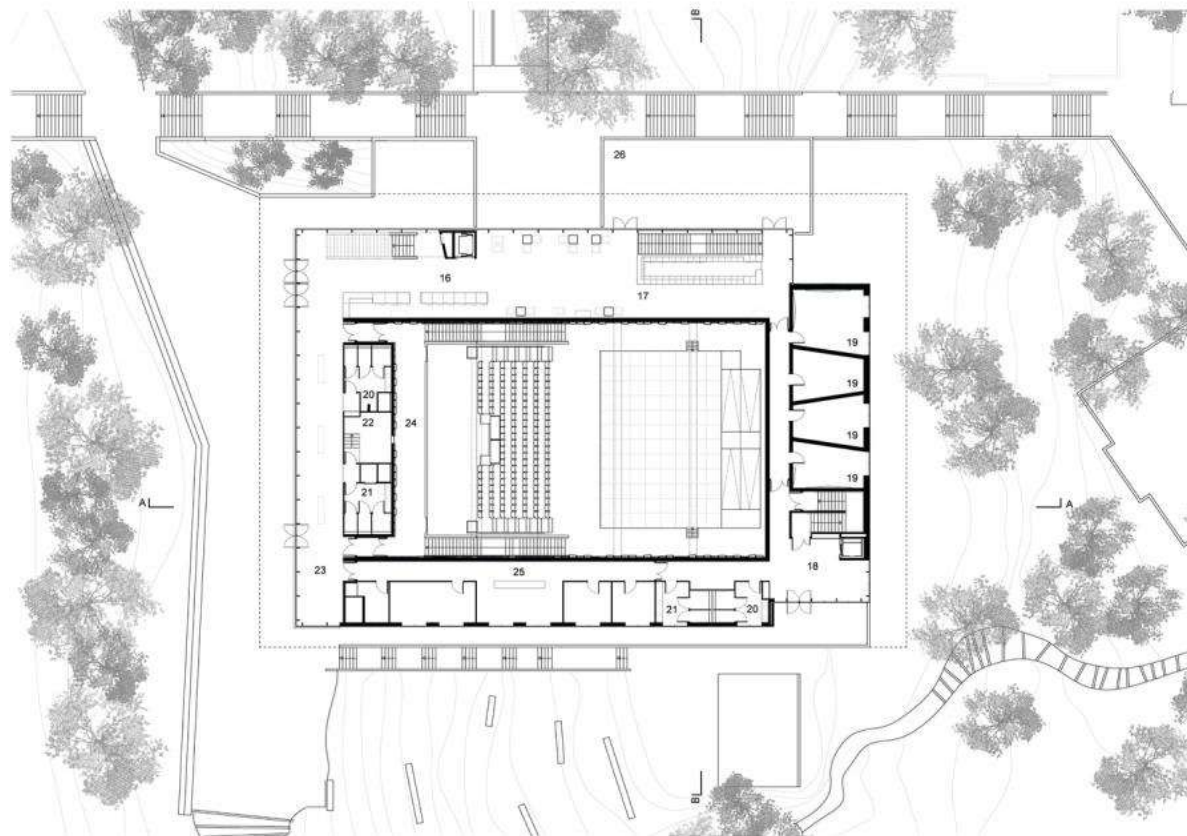


⁸ Fonte: ARCHIDAILY, 2020

Uso de brises como adoção de mitigação da incidência solar, dão a edificação com traços modernos pela sua forma e uso de aço e vidro um aspecto mais aconchegante.

⁸ <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

Figura 9: Planta baixa primeiro pavimento

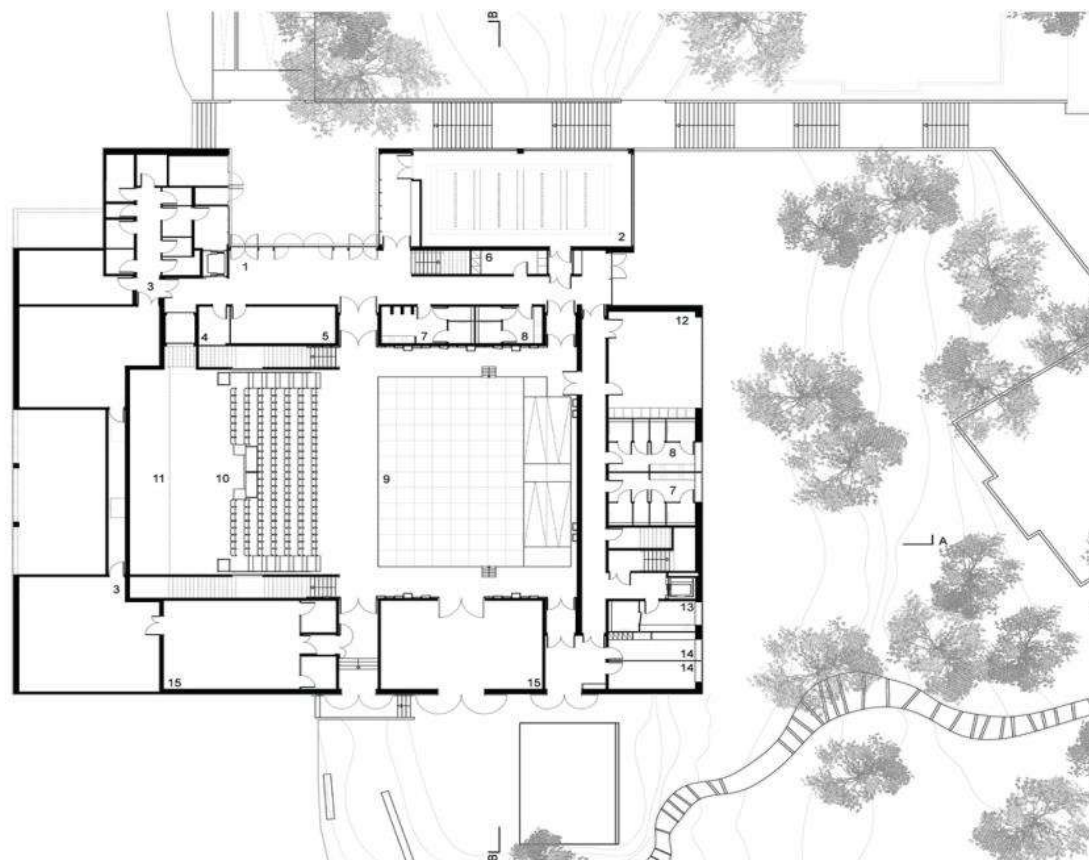


⁹ Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Tem seu auditório nos dois pavimentos, sendo o centro e cerne da edificação, ao entorno do grande salão se distribui as áreas de múltiplo uso e específico que o compõem.

⁹ <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

Figura 10: Planta baixa térrea

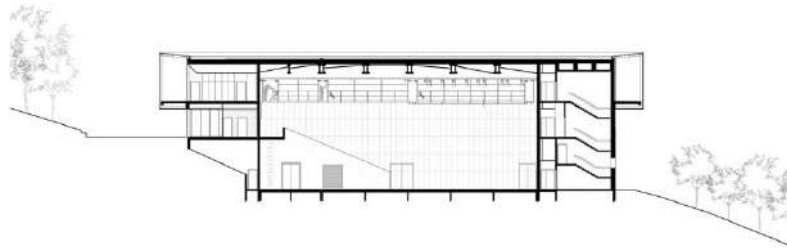


¹⁰ Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

É composto por um grande bloco central circundado por anexos que compõem a sua forma.

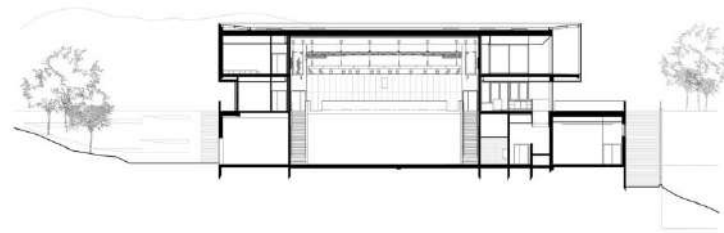
¹⁰ <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

Figura 11: Corte AA



11 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Figura 12: Corte BB



12 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Corte esquemático da edificação. Adoção e aproveitamento da topografia em relação a sua composição. Visando a monumentalidade em relação espaço.

¹¹ <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

¹² <https://www.archdaily.com.br/br/798129/centro-cultural-alboru-devaux-and-devaux-architectes-plus-atelerarchitecture>

4.1.3

Centro de Arte e Cultura de Shou / Studio Zhu-Pei

Localizado em Condado de Shou, China o projeto tem uma área de 19356 m² e foi projetado por Studio Zhu-Pei no ano de 2019.

Possui em seu partido a adoção da fusão de dois elementos, o brutalíssimo, em sua característica construtiva, sendo um enorme bloco de concreto com pequenas aberturas características das edificações locais, que ajudam na proteção contra intemperes, como sol no verão e frio intenso no inverno. O outro princípio adotado é os jardins centrais bem presente na cultura chinesa e oriental, vista também no estilo colonial brasileiro, sendo sua maior entrada de iluminação natural pelo centro do edifício.

Notasse também o uso da estratégia da junção térrea para o auditório com uma inclinação mecânica do mesmo para melhor acústica da sala e isolamento do mesmo para os demais ambientes, já que a massa de substratos terrosos ajuda a isolar.

Figura 13: Vista frontal.



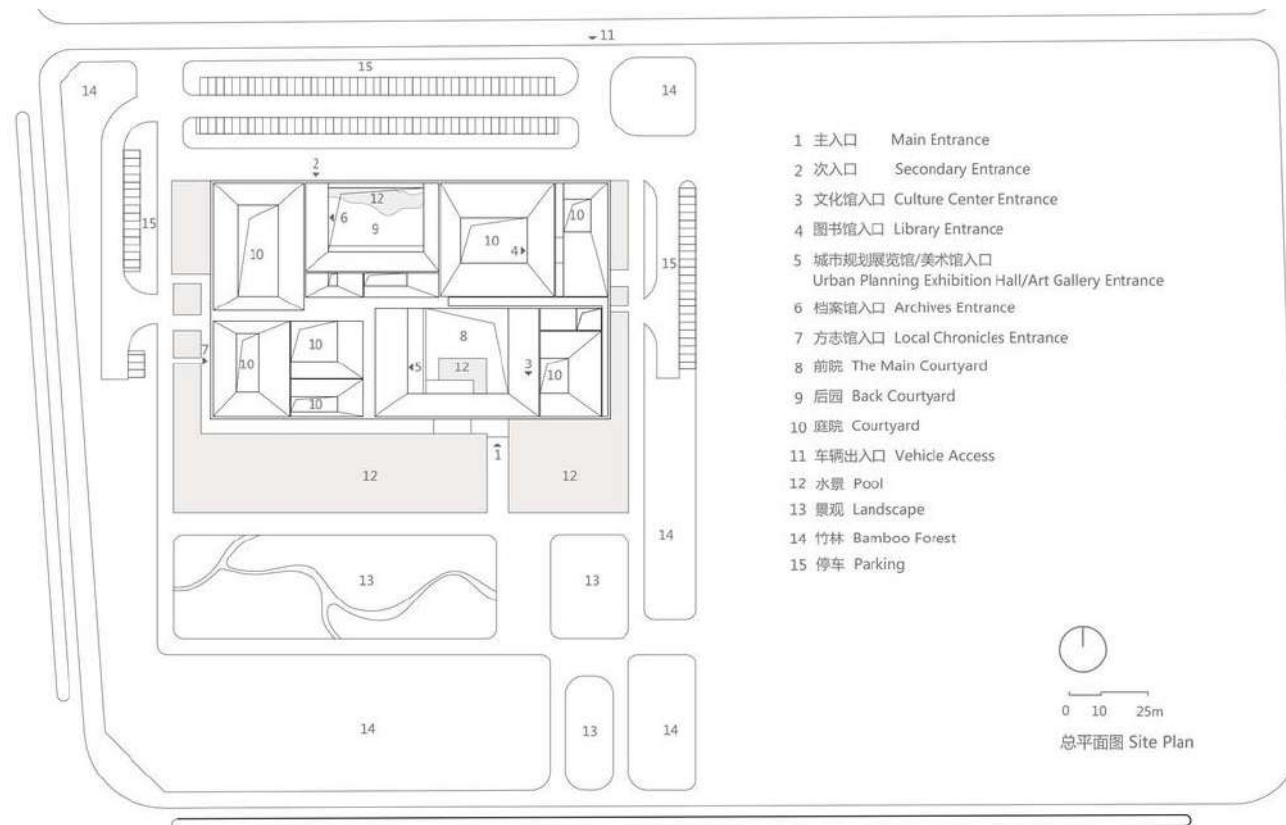
¹³

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Uso de aberturas de forma orgânica, que são adotadas no projeto em referencia ao costume de tribos locais.

¹³ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

Figura 14: Implantação.



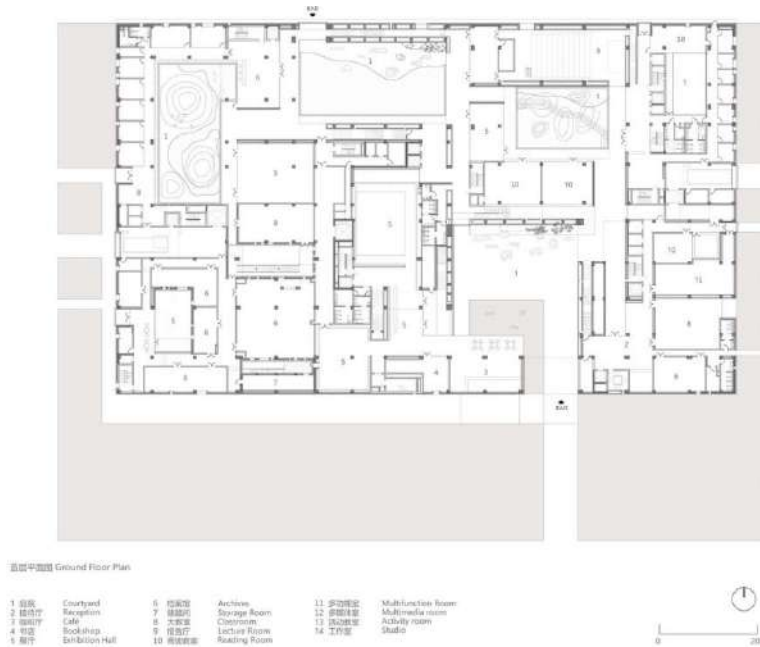
14

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

A sua concepção é composta por uma ideia de união de várias casas com jardins internos, formando uma espécie de colmeia vista de cima, já que possui oito aberturas centrais espalhadas pelo edifício. União de diversos blocos com pátios centrais.

¹⁴ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

Figura15: Planta térrea.



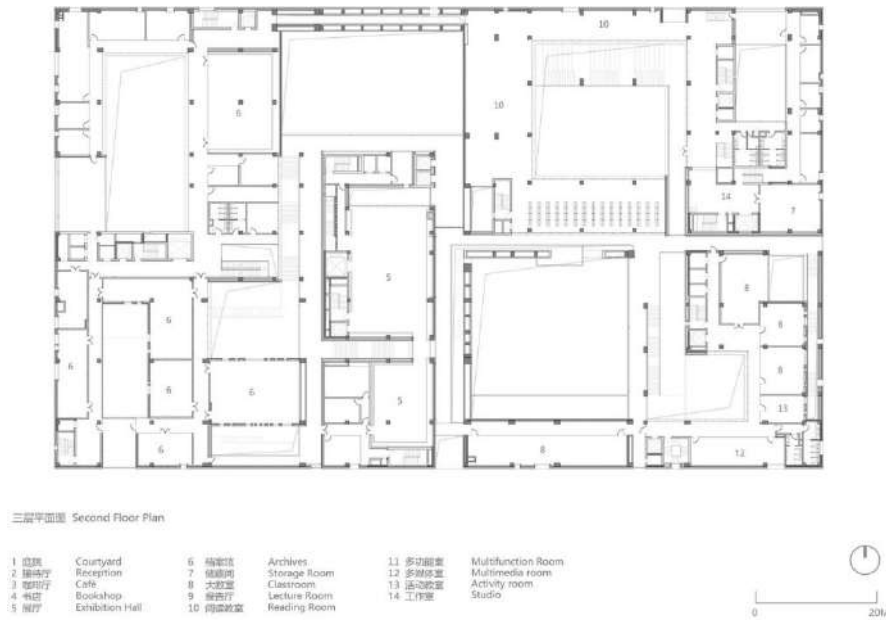
15

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Possui em seu partido a adoção da fusão de dois elementos, o brutalíssimo, em sua característica construtiva, sendo um enorme bloco de concreto com pequenas aberturas características das edificações locais, que ajudam na proteção contra intempéries, como sol no verão e frio intenso no inverno. O outro princípio adotado é os jardins centrais bem presente na cultura chinesa e oriental, vista também no estilo colonial brasileiro, sendo sua maior entrada de iluminação natural pelo centro do edifício.

¹⁵ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

Figura16: Primeiro andar.



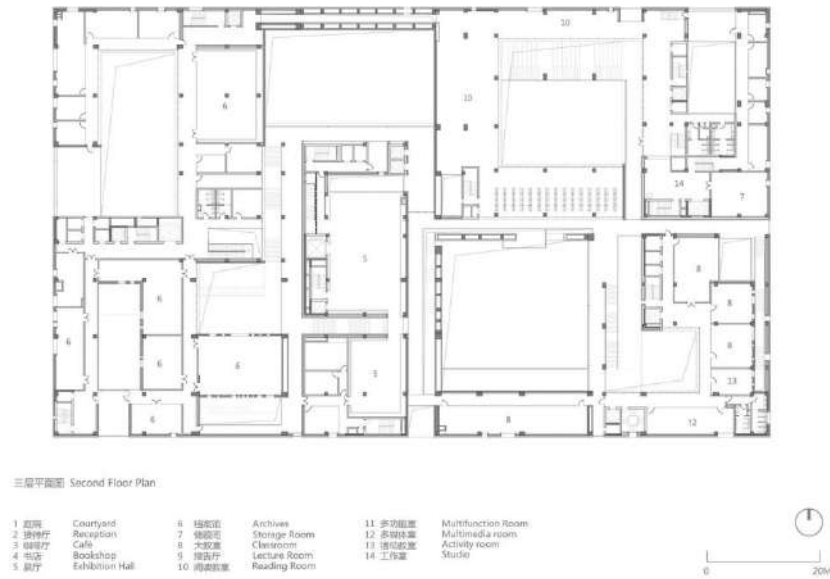
16

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Os diversos pátios permitem a incidência de raios solares no interior.

¹⁶ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

Figura 17: Segundo andar.

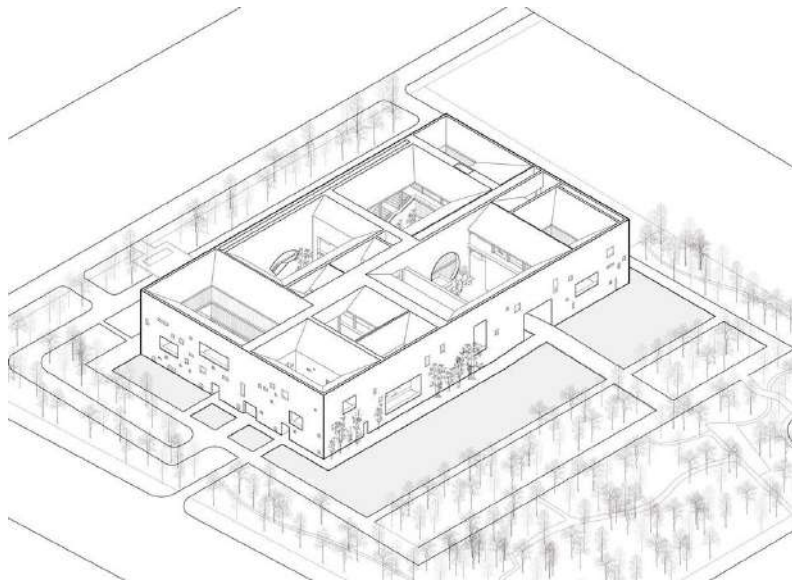


17 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Padrão de repetição nos andares superiores, tendo inúmeros ambientes que por sua vez agregam a monumentalidade e imponência do grande monólito de concreto.

¹⁷ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

Figura 18: Modulação.

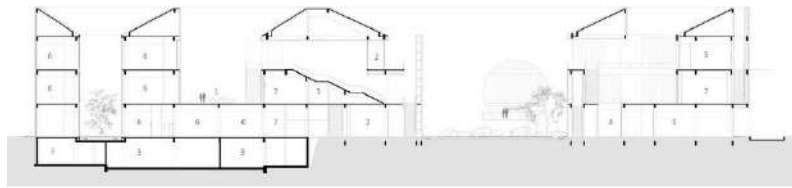


¹⁸ Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Volumetria da edificação e perspectiva do entorno. Formas bem definidas e alinhadas com uma simetria.

Figura 19: Corte 1:1.

¹⁸ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>



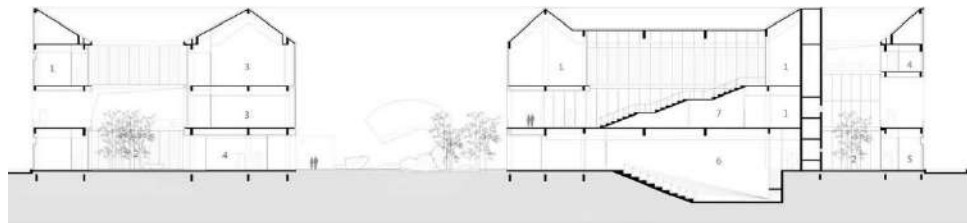
图图 1-1 Section 1-1

- | | | | |
|-------|-----------------|-------|-----------------|
| 1 庭院 | Courtyard | 5 展厅 | Exhibition Hall |
| 2 接待 | Reception | 6 走廊 | Corridor |
| 3 展览厅 | Exhibition Hall | 7 储藏室 | Storage |
| 4 教室 | Classroom | | |

19 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Demonstra a profundidade e atuação das aberturas centrais

Figura 20: Corte 2:2.



图图 2-2 Section 2-2

- | | | | |
|-------|-----------------|-------|--------------|
| 1 阅读室 | Reading Room | 5 工作室 | Studio |
| 2 庭院 | Courtyard | 6 报告厅 | Lecture Room |
| 3 展厅 | Exhibition Hall | 7 储藏室 | Storage Room |
| 4 接待厅 | Reception | | |

20 Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Pode ser notado pelos cortes esquemáticos grandes vãos que ajudam na eficiência energética da edificação, permitindo uma grande entrada de iluminação natural e amplos jardins espelhados ajudando a amenizar a sensação térmica do prédio.

¹⁹ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

²⁰ <https://www.archdaily.com.br/br/934833/centro-de-arte-e-cultura-de-shou-studio-zhu-pei>

4.1.4

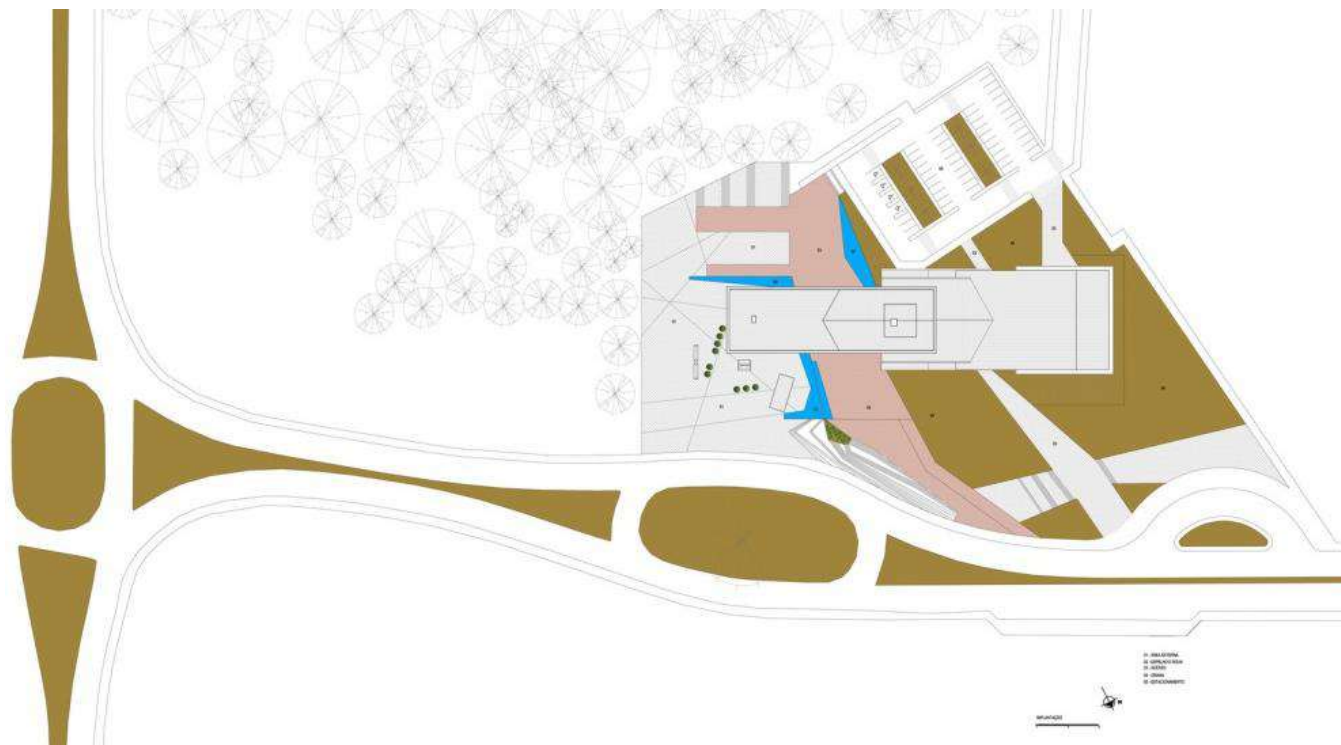
Centro Cultural Univates

Localizado na cidade de Lajeado, Brasil o projeto tem uma área de 9501 m² e foi projetado por Tartan Arquitetura e Urbanismo no ano de 2014.

O projeto possui um estilo modernista, e não segue linhas retas tradicionais, ao invés disso faz uso da trigonometria e linhas de detalhes na sua fachada que ajudam a ressaltar a proposta e destaca-lo em meio ao cenário.

O prédio funciona como biblioteca e teatro, e tem enormes eixos generosos de circulação que ligam os ambientes. A dotasse uma divisão de três principais seccionamentos de andares, sendo o acervo, mezanino e plateia.

Figura 21: Implantação.



21

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Implantação e situação da edificação em relação ao entorno e o terreno.

²¹ <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

Figura 22: Vista.



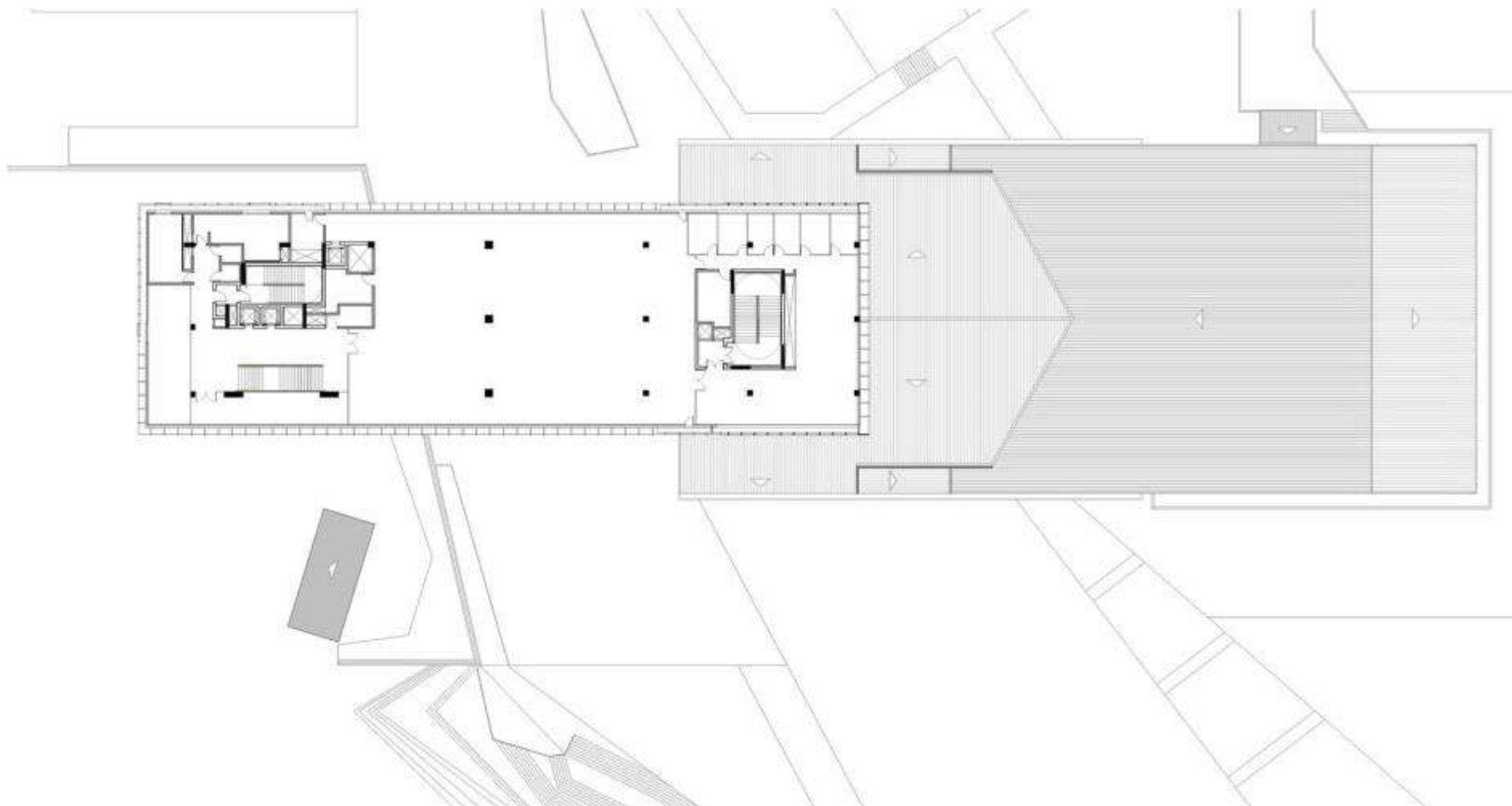
²²

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Possui uso de formas geométricas diversas. Que compõe e dão forma, seu acabamento finaliza a volumetria e compõe seu traço moderno.

²² <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

Figura 23: Planta Baixa Acervo.



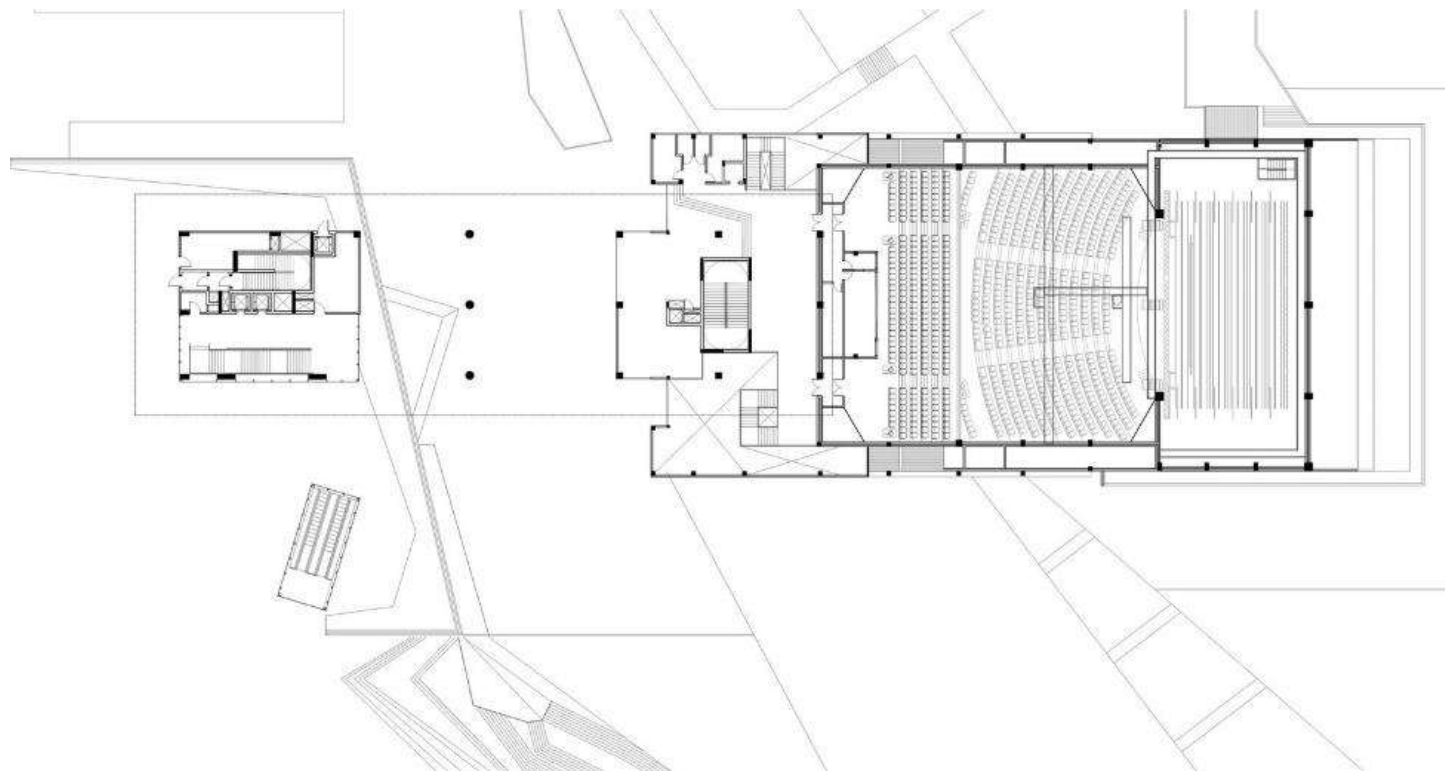
23

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Planta baixa do acervo técnico e literário, que serve como biblioteca e polo para estudo e pesquisas da cidade.

²³ <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

Figura 24: Planta Baixa Mezanino.



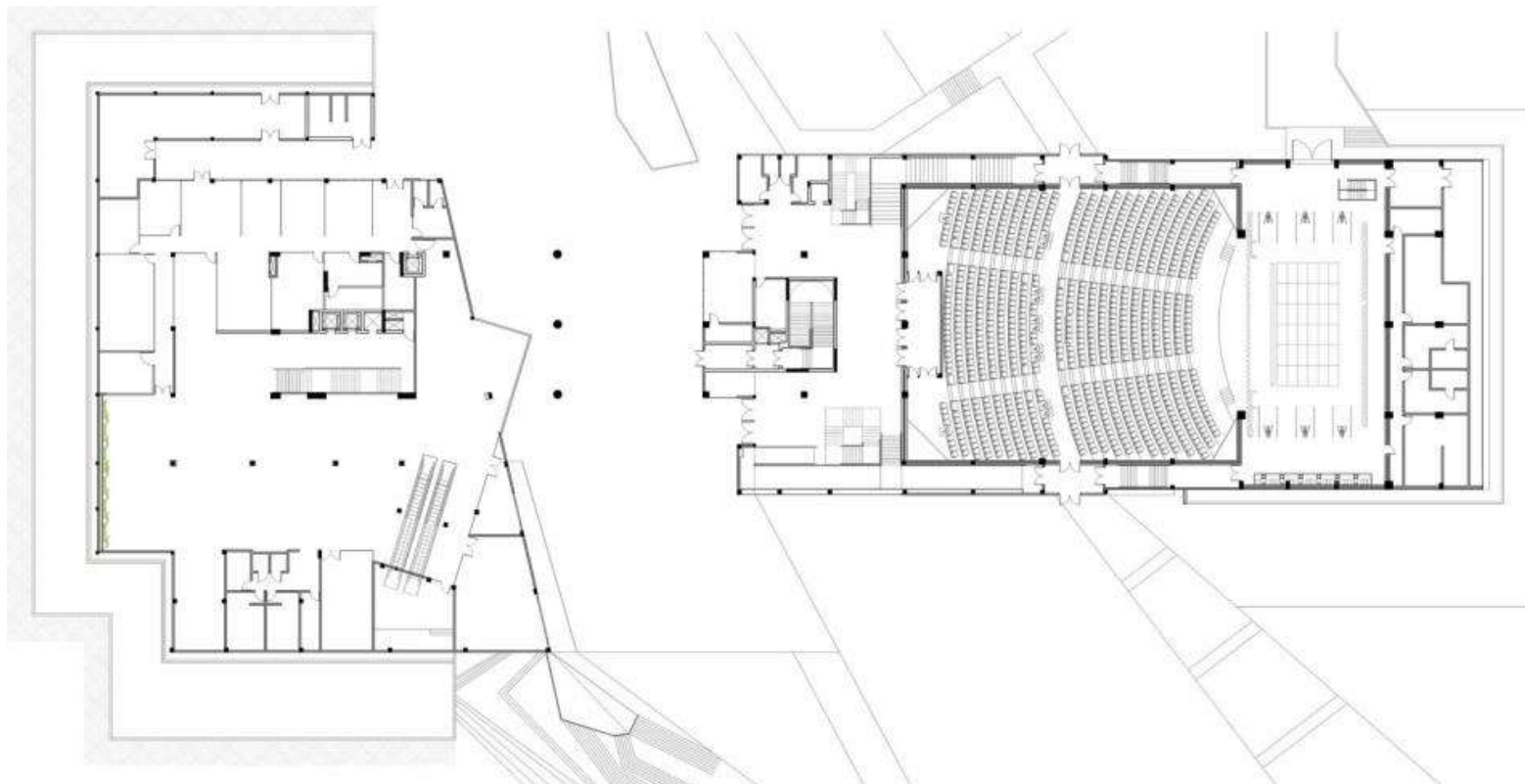
24

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Mezanino do auditório, que tem partido no traço e forma geométrica despojada do edifício.

²⁴ <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

Figura 25: Planta Baixa Plateia.



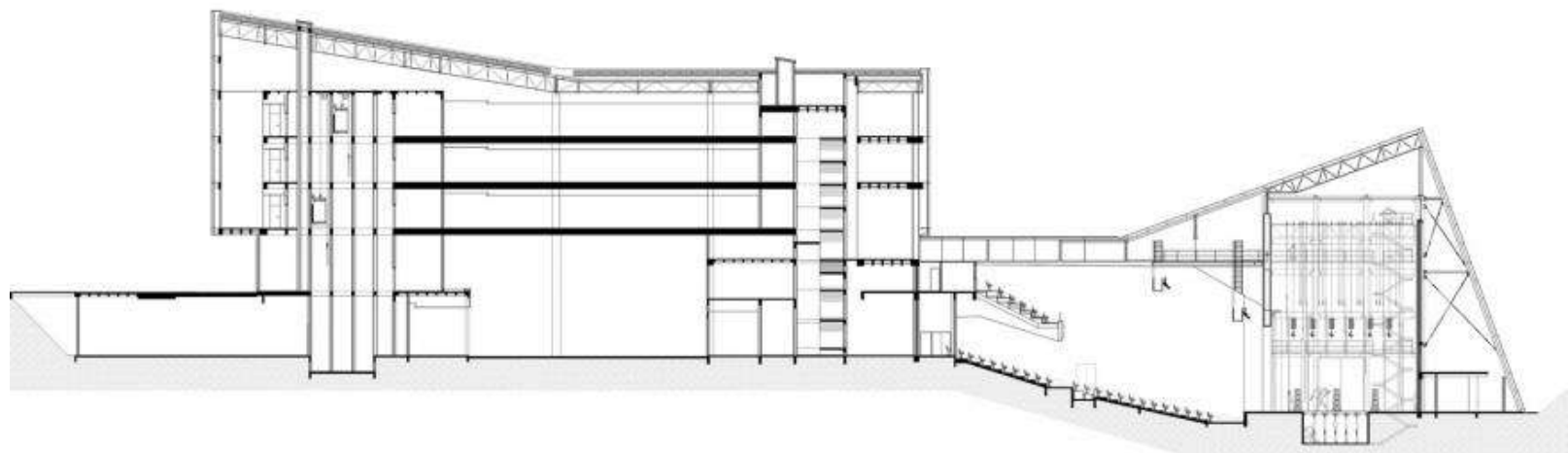
25

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Planta baixa do auditório e anexo do pórtico de entrada, sendo em sua forma uma base mais larga que ao próximo pavimento da lugar a um paralelepípedo mais estreito.

²⁵ <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

Figura 26: Corte.



²⁶

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Corte esquemático, mostrando o uso da topografia em favor da implantação da edificação. Notasse a forma da edificação que se dá pelo uso contínuo da cobertura em relação as vedações laterais, compondo assim sua forma.

²⁶ <https://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>

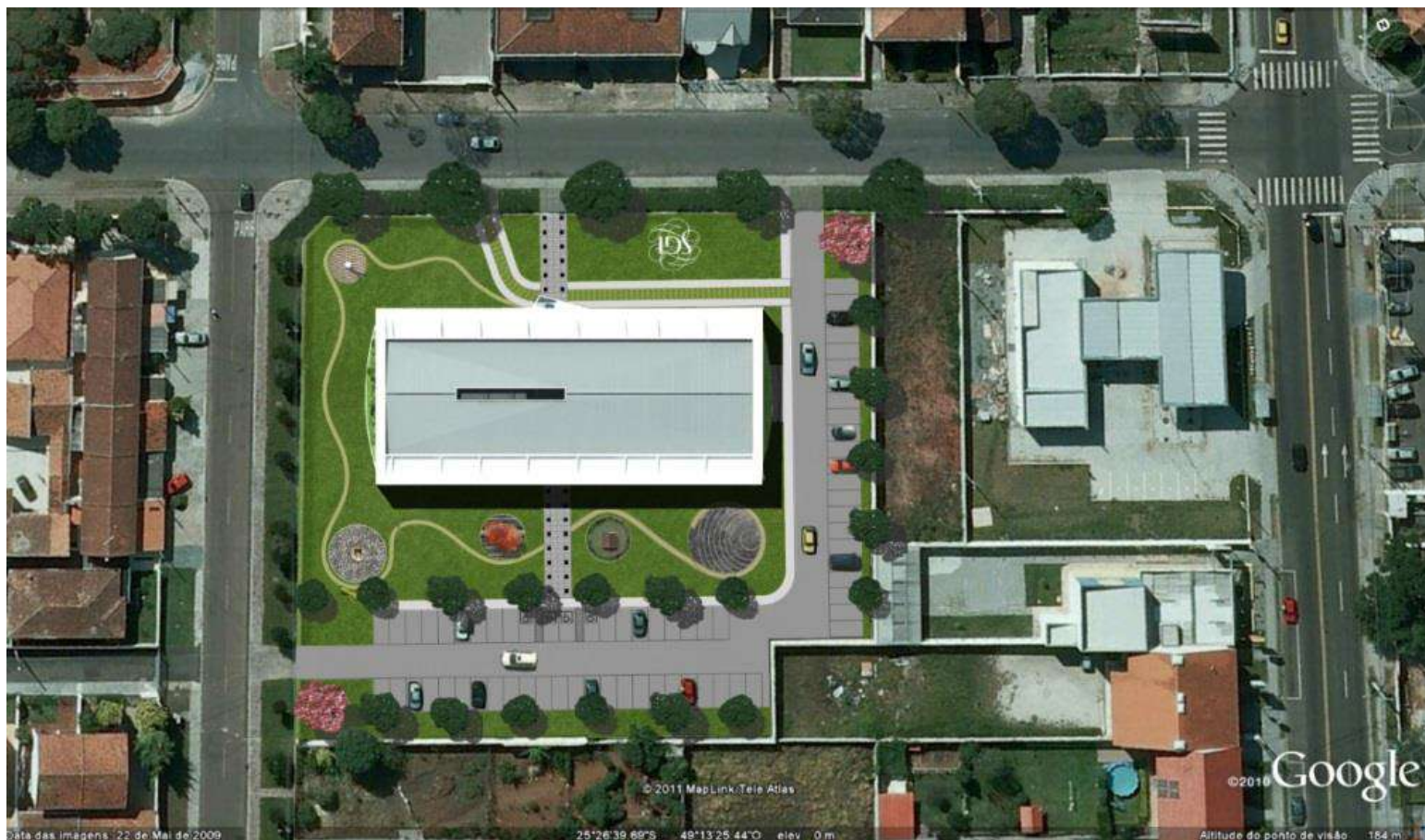
4.1.5

Centro Cultural Curitiba / HARDT Planejamento

Localizado na cidade de Cajuru, Brasil o projeto tem uma área de 2140 m² em lote de 6.270 m² no Bairro Alto, em Curitiba, foi projetado por HARDT Planejamento no ano de 2015. A edificação possui um aspecto moderno e aconchegante, dando um aspecto mais vivo ao grande monólito branco.

Suas claraboias ajudam a possibilitar um conforto térmico ao local trazendo ventilação e iluminação natural ao usuário. Sendo essa uma das medidas de adoção para eficiência energética do local juntamente com suas grandes janelas e fachadas envidraçadas que permitem a entrada de raios solares.

Figura 27: Implantação.



27

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Possui uma implantação monolítica que ocupa o meio do terreno e permite uma futura ampliação. Possui permeabilidade visual. Possui auditório para 500 pessoas e salas técnicas. Ala administrativa, sanitários, sala para convidados e auditório pequeno para casamentos e outros eventos de menor porte com capacidade para 200 pessoas.

²⁷ https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 28: Vista.



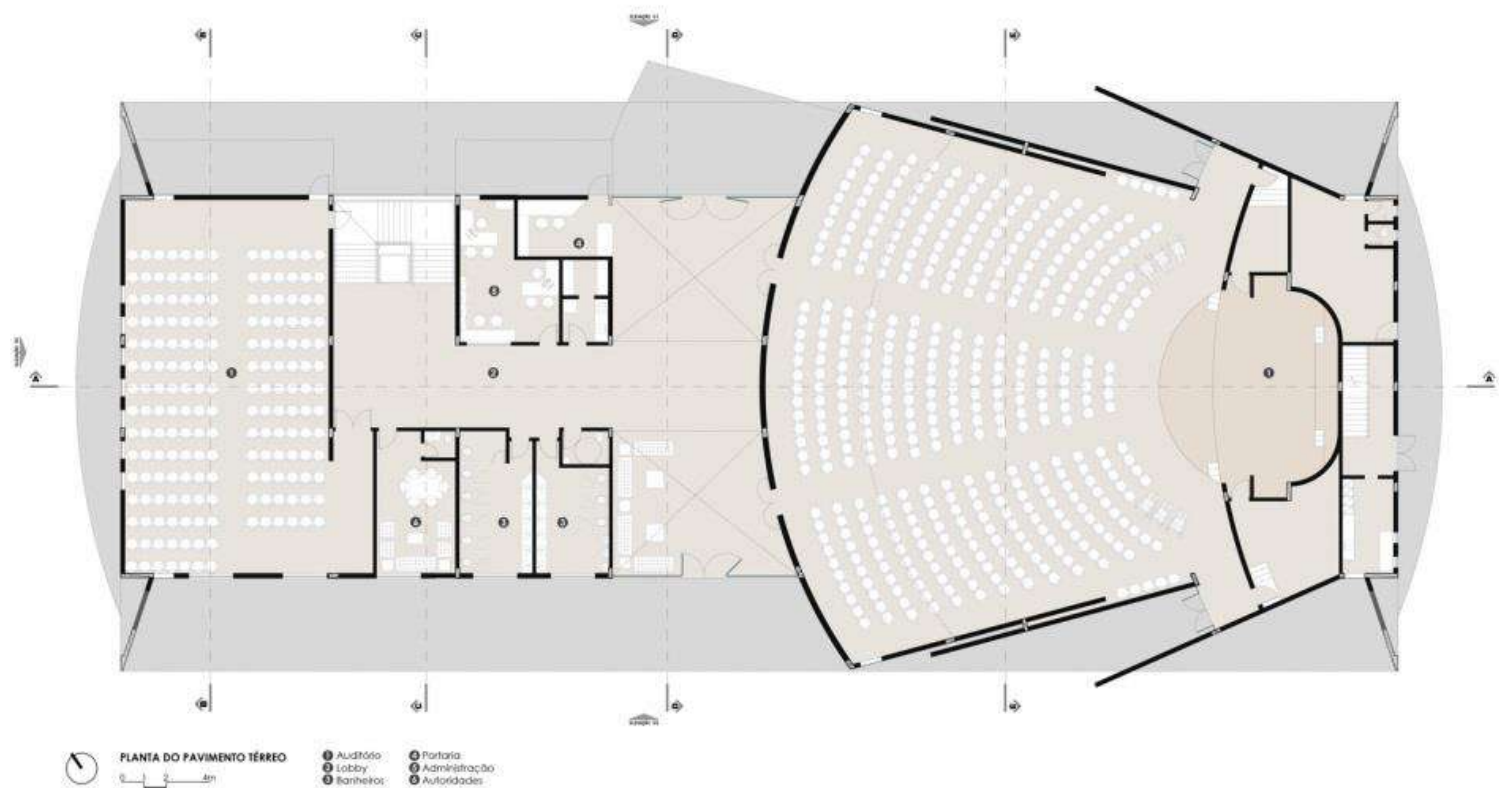
28

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Jogo de volumetria dos ambientes compoendo a fachada que continua a as paredes com cobertura, como uma grande caixa dobrada e colocada sobre o solo.

²⁸ https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 29: Planta térrea.



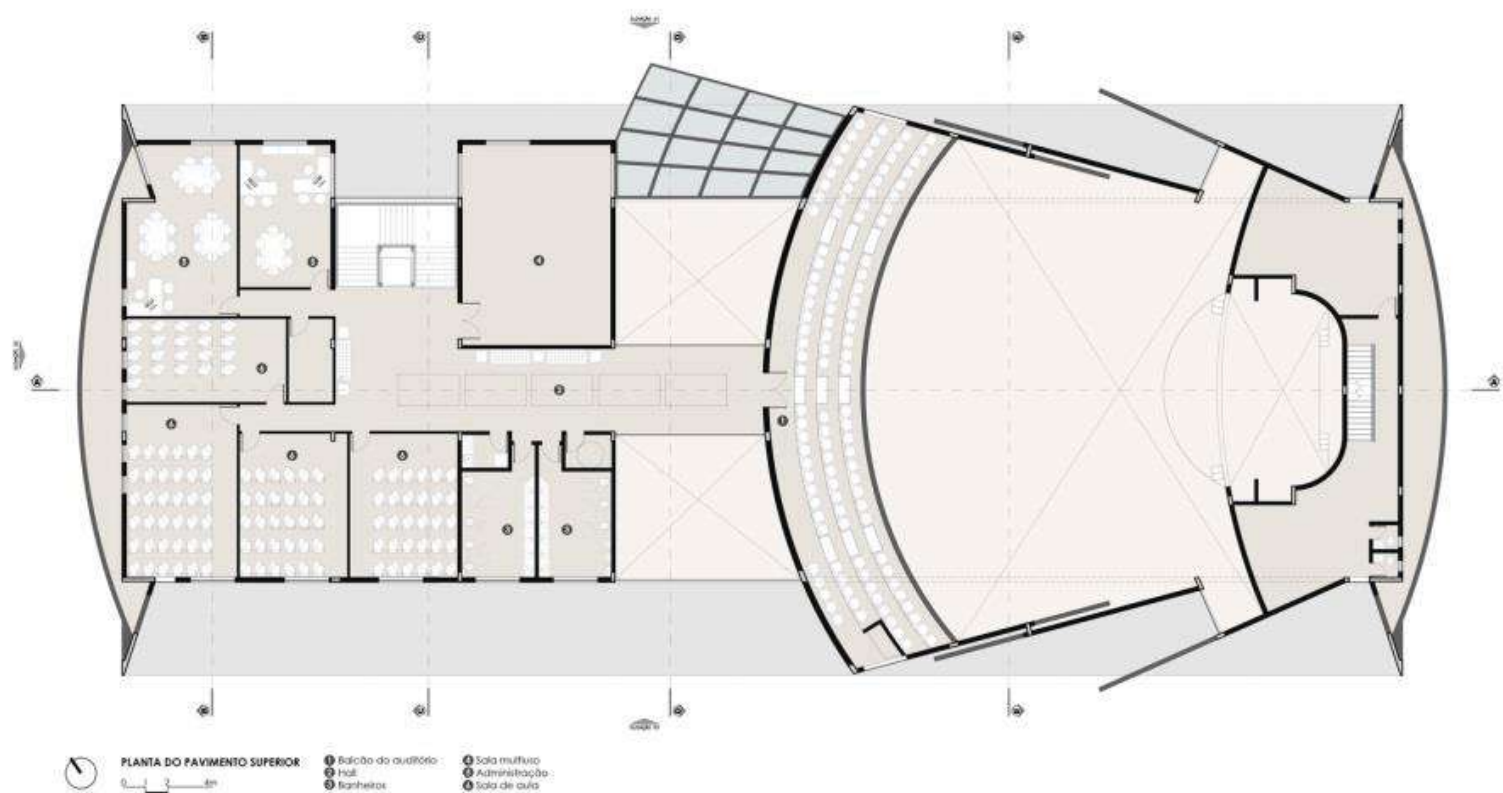
29

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Disposição do pórtico de entrada com uma ampla exposição e uso coletivo do espaço para variados usos e auditório.

²⁹ https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura30: Primeiro andar.



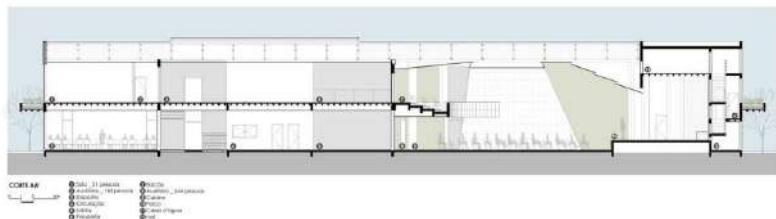
30

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Composto em sua totalidade por salas multiusos que e um longo corredor que caminha ao mezanino no primeiro andar. Notasse o uso da forma de concha para uma melhora na acústica do local.

³⁰ https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 31: Corte AA.

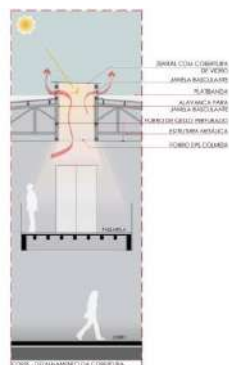


31

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Corte esquemático, mostra a disposição de um grande pé direito e todos os ambientes.

Figura 32: Detalhe.



32

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Proposta do uso de claraboias para solução de iluminação natural interna.

³¹ https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

³² https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

4.1.6

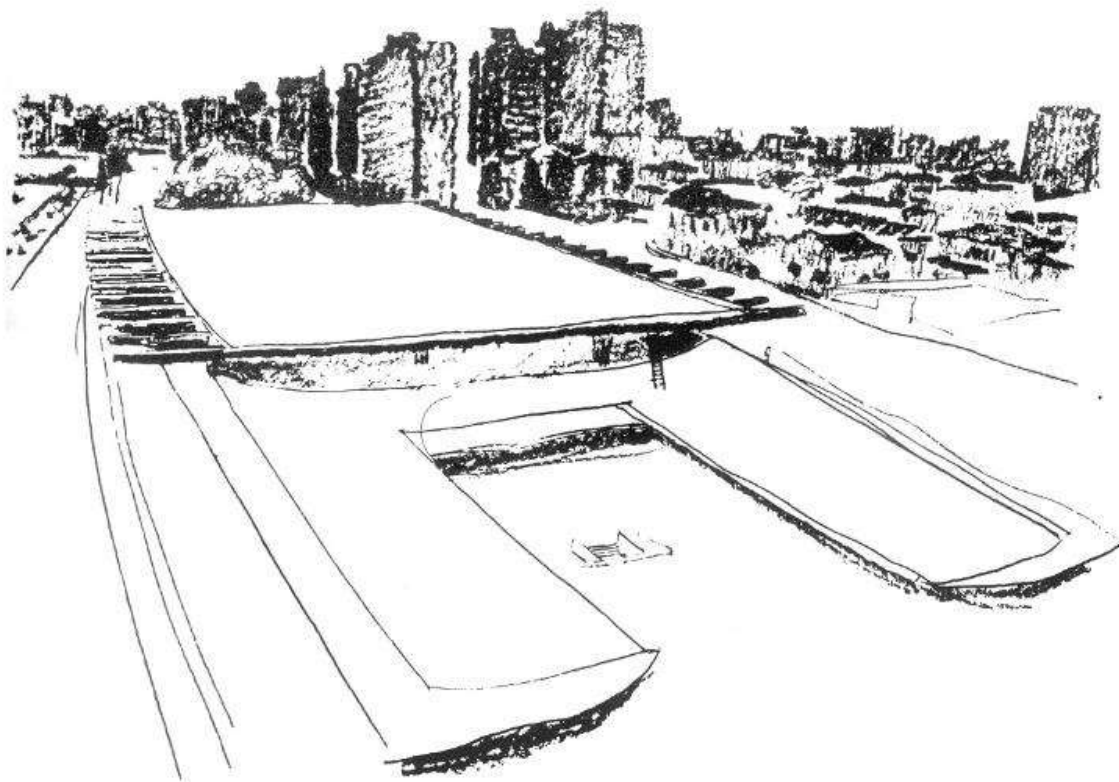
Centro Cultural São Paulo

Localizado no bairro Paraíso, São Paulo - SP, Brasil o projeto tem uma área de 46500 m², realizado no ano de 1979. O terreno é resultado das desapropriações de residenciais para a construção da linha e estação do Metrô.

Possui estruturas, mista de concreto e aço, protagonizando o espaço e dando seu grande destaque arquitetônico ao interior, já que seus 10 metros de desníveis faz com que boa parte dos 4 pavimentos passem despercebidos na paisagem paulistana.

Tendo um enorme pátio no centro da construção, jardim de 700m², com a vegetação original dos quintais das antigas residências foi preservada, uma grande laje jardim, espaço de contemplação de São Paulo e hortas comunitárias.

Figura 33 Vista.



33

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Croqui 3D da edificação e concepção de sua forma em relação ao solo, aproveitando a antiga obra da antiga estação de metro desativada do local.

³³https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 34: Vista.



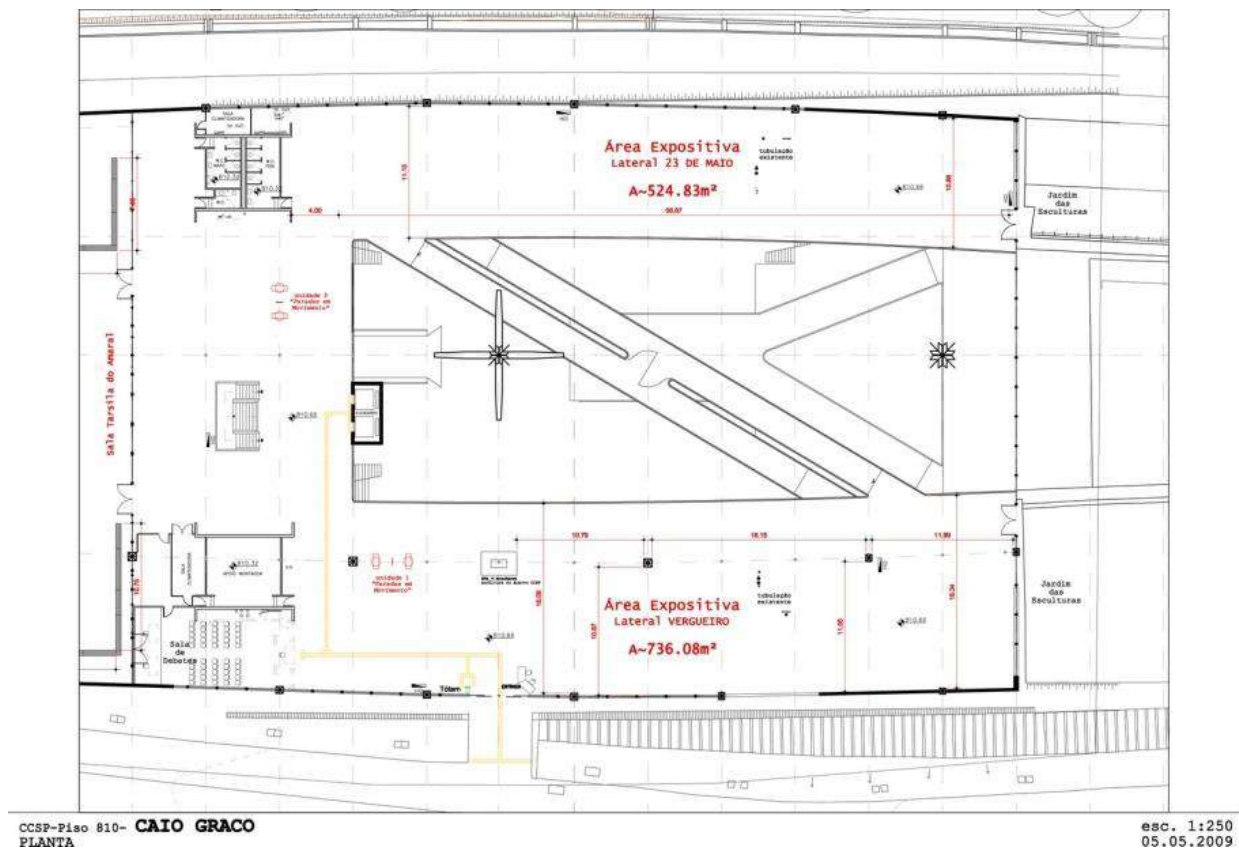
34

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Uso de rampas corredores sustentadas por esbeltos pilares e peitoris de aço dão forma ao interior do edifício.

³⁴https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 35: Planta térrea.



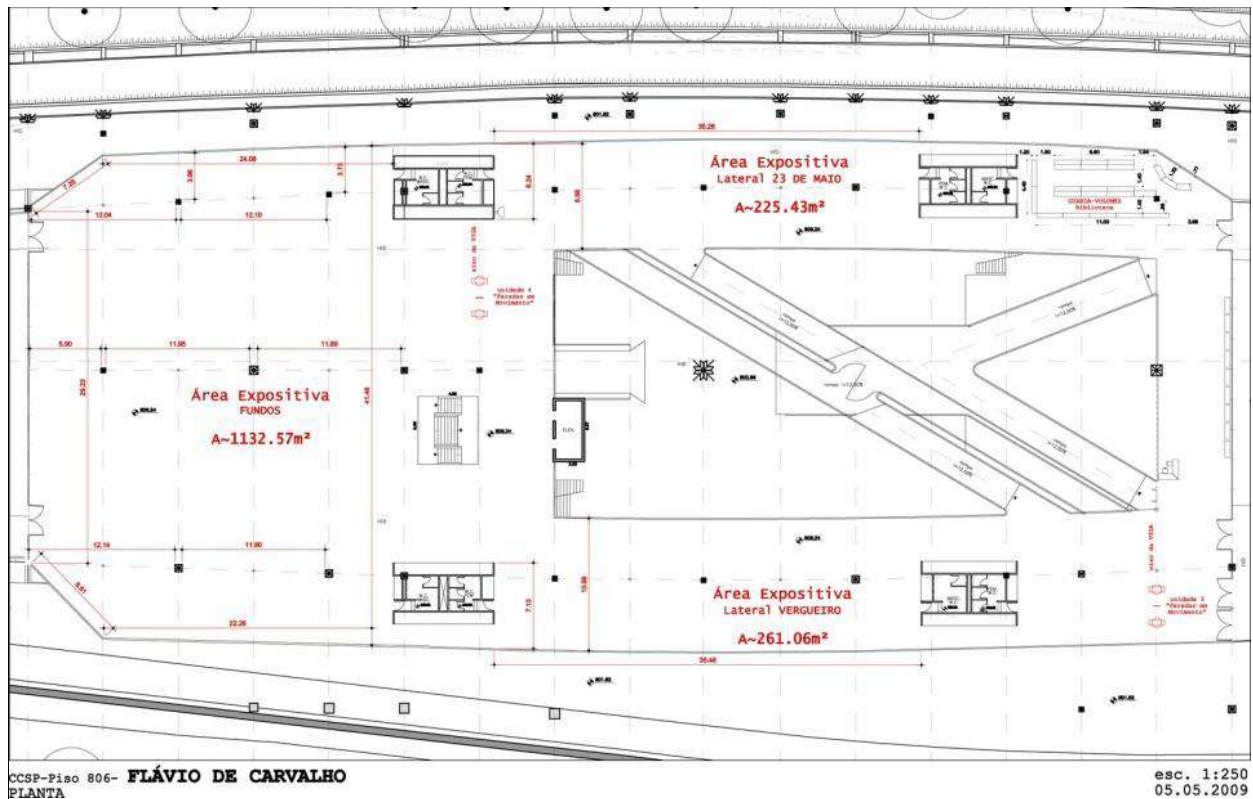
35

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Disposição do pavimento térreo e seu corredor central, que atua como peça principal na comunicação dos ambientes internos do prédio.

³⁵https://www.archdaily.com.br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura36: Primeiro andar.



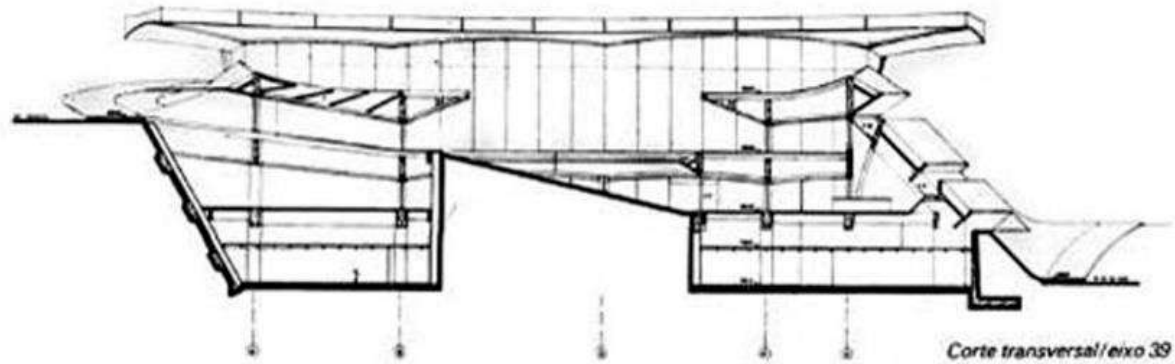
36

Fonte: ARCHDAILY, 2020.

Disposição do primeiro andar, tem sua forma como quase perfeita repetição e sincronia com o uso das rampas corredores.

³⁶https://www.archdaily.com.br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 37: Corte.



37

Fonte: ARCHIDAILY, 2020.

Corte esquemático. Notasse a implantação e uso do corte aterra dando notoriedade a verticalização interna.

³⁷https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Figura 38: Detalhe.



38

Fonte: Guia.melhoresdestinos, 2020.

Pátio central com conversação entre blocos, contrastando com os corredores e rampas de ligações dos pavimentos, aqui temos um paisagismo convidativo que traz uma tranquilidade ao cenário urbano e conturbado da cidade.

4.2. ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS

Quadro 01 – Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS					
		Escola Infantil em Vereda	Centro Cultural Alb'Oru	Centro de Arte e Cultura de Shou / Studio Zhu-Pei	Centro Cultural Univates	Centro Cultural Curitiba / HARDT Planejamento	Centro Cultural São Paulo
ESTRUTURA FÍSICA	Situação Atual	Construído	Construído	Construído	Construído	Construído	Construído
	Localização	Madrid, Espanha	Bastia, França	Condado de Shou, China	Lajeado, Brasil	Cajuru, Brasil	São Paulo - SP, Brasil
	Metragem (m²)	Estimado 2.556m2	2.812,0 m2	19.356 m2	9.501 m²	2.140 m²	46.500 m²
	Partido Arquitetônico	Central	Natureza presente no terreno	Brutalíssimo e jardins centrais.	Não consta informação.	Não consta informação.	Desapropriações de terrenos residenciais para a construção da linha e estação do Metrô.
	Ambientes Projetados	Playground, salas de aula, escritórios, hall central.	Biblioteca, salas de mídias, sala de artes plásticas em geral	Galeria de arte, um centro cultural, uma biblioteca, e áreas de arquivamento.	Biblioteca, teatro e espaços generosos de circulação.	Auditório para 500 pessoas, salas técnicas e acesso de serviços, ala administrativa, sanitários, sala para convidados e auditório pequeno para casamentos e outros eventos de menor porte com capacidade para 200 pessoas, salas multi-uso, escritórios, sala de música e conexão com ao 1º balcão do auditório e salas	Espaços de exposições, cinema, teatro e restaurante.

						de ensaio.	
Materiais construtivos	Vidro, aço e concreto armado.	Blocos de concreto e vidro	Concreto armado e vidro	Aço, vidro e concreto.	Aço, granito flameado, vidro e concreto.	Aço e vidro.	
Sistema Construtivo	Vidro, aço e concreto armado.	Blocos de concreto	Concreto armado	Aço, vidro e concreto.	Aço, granito flameado, vidro e concreto.	Aço e vidro.	
Condicionantes ambientais	Médio impacto ambiental.	Pouco impacto ambiental	Médio impacto ambiental.	Médio impacto ambiental.	Médio impacto ambiental.	Médio impacto ambiental.	
Sistema energético	Não constam informações.	Iluminação natural e presença do selo “Bâtiment Basse Consommation,”	Não constam informações.	Terraços, jardins horizontais e verticais, fachadas ventiladas, e a constante presença da água nos espaços públicos auxiliam para a diminuição da incidência solar direta e produção de calor.	Aberturas zenitais.	Laje jardim	
Instalações complementares	Anexo de escadaria para acesso ao terraço jardim.	Não constam informações.	Não possui.	Não possui.	Não possui.	Não constam informações.	
Entorno	Clinica veterinária, parque e paroquia San Ramon.	Natureza.	Conjuntos habitacionais.	Residências.	Distrito policial, lanchonetes e igrejas.	Universidad e, hotéis, prédios públicos e etc.	
Outros aspectos relevantes	Geometria de formas nas	Uso de	Iluminação	Modelagem	Volumetria.	Pátio	

		aberturas de iluminação natural.	iluminação natural.	natural.	estética.		central.
	Outros aspectos relevantes	Implantação com convergência ao centro do edifício.	Implantação em relação a topografia.	Luz e sombra.	Não constam informações.	Iluminação natural.	Estrutura de aço em forma de Y.

Fonte: Autor, 2020

5. CONDICIONANTES DE PROJETO

5.1. ASPECTOS URBANOS

- Terreno situado em uma área de zona central, bairro centro sul Dom Aquino, nº 637, tendo acesso para duas vias estrutural sendo à fachada voltada para noroeste e alinhada com a Av. XV de novembro;

Figura 37: Corte.



³⁹ Fonte: acervo pessoal.

Avenida Tenente Coronel Duarte.

Figura 38: Detalhe.



⁴⁰ Fonte: acervo pessoal

Avenida XV de novembro.

³⁹https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

⁴⁰guia.melhoresdestinos.com.br/centro-cultural-sao-paulo-173-4429-l.html

ÍNDICES URBANÍSTICOS								
Zonas Urbanas	Coefficiente de Ocupação (CO)	Cobertura vegetal paisagística (CVP)	Cobertura Vegetal Arbórea (CVA)	Coefficiente de Permeabilidade (CP) [1]	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)	Gabarito de Altura
ZUM	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	3,00	2,00	-
ZEX	0,15	[2]	0,85	0,85	0,15	0,15	0,00	-
ZPR	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	2,00	1,00	12,00
ZAC	0,80	0,20	-	0,20	2,00	3,00	1,00	-

⁴¹ Fonte: acervo pessoal.

O terreno se localiza em uma ZONA DE AREA CENTRAL (ZAC), permitindo a ocupação de 80% da área do terreno e podendo ser adensado ate 3 vezes esse valor.

⁴¹https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects



⁴² Fonte: acervo pessoal.

Localizado em um região de fácil acesso, possui em seu entorno: escolas, restaurantes, igrejas, comércios em geral e residências.

- Pequenas vegetações em loco;
- Possui viabilidade de agua, esgoto, energia elétrica e telefônica;

⁴²https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects



⁴³ Fonte: acervo pessoal.

Sua testada é de 64,12m para a av. XV de Novembro como frente, a esquerda 73,66m e a direita 55,03m, totalizando uma Área de 4.114,34m²

⁴³ https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects



⁴⁴ Fonte: acervo pessoal.

O terreno possui um desnível de dois metros e meio na fachada para a avenida XV de novembro e decai até a avenida tenente coronel Duarte;

- Clima quente e seco de forte insolação, vendo predominante sendo o noroeste.

⁴⁴https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lobes-e-luiz-telles?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

- Foram adotadas as normativas para a elaboração de projeto prevista na Lei de Uso Ocupação e Urbanização do Solo – LUOUS, 389 de 2015.

5.2 ASPECTOS FUNCIONAIS

- Fácil viabilidade e acesso, por meio de locomoção própria e pública, tendo varias rotas de acesso e transição ao local;
- Foi adotado o uso de 61% do terreno tendo à edificação disposta no centro a área, áreas de uso são generosas;
- Acesso em ambas às avenidas aos pedestres, e acesso de veículos na avenida tenente coronel Duarte, sendo o nível subsolo, o estacionamento se da em baixo da;
- A edificação possui corredores em abundancia que circundam um pátio central;

5.3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

- Contribui para a cultura e lazer da população:
- Sendo um marco na arquitetura local devido a imponência e modernidade, possibilita a melhoria do sistema atrativo;

5.4 ASPECTOS TÉCNICOS

- Tem um grande vão livre com aspecto moderno;
- Balanços e volumetrias;
- Grande pátio central e corredores largos com vasta ventilação natural;
- Uso de iluminação natural por meio de grandes peles de vidros circundadas por brizes horizontais;

6. PROPOSTA PROJETUAL

- Toda e qualquer usuário, uma vez que atendemos e seguimos as diretrizes da NBR 9050;
- Abrangência de vários aspectos culturais e espaços multifuncionais;

- Pré-dimensionamento;

PAVIMENTO TERREO			
AMBIENTE	QUANTIDADE	AREA (M2)	TOTAL
Circulação escada, elevador e corta fogo	1	333,6	333,6
Circulação corredor feira livre	1	798,77	798,77
Circulação corredor superior	1	339,28	339,28
Recepção	1	21,12	21,12
Diretoria	1	7,15	7,15
Banheiro masculino	1	3,38	3,38
Banheiro feminino	1	3,38	3,38
Copa	1	10,32	10,32
Sala de uso coletivo	2	22,07	44,14
Sala de uso individual	5	10,75	53,75
D.M.L.	1	10,75	10,75
Sala de exposição	1	53,82	53,82
Sala de pintura	1	71,99	71,99
Sala curso 01	1	71,99	71,99
Loja 02	1	71,99	71,99
Gastronomia	1	71,99	71,99
Sala escultura	1	49,45	49,45
Sala curso 02	1	49,45	49,45
Café	1	49,45	49,45
Loja 01	1	49,45	49,45
Loja de musica e luthieria	1	49,45	49,45
Banheiro masculino	1	19,49	19,49
Banheiro feminino	1	19,49	19,49
Banheiro PCD masculino	1	3,75	3,75
Banheiro PCD feminino	1	3,75	3,75

PAVIMENTO 1 ANDAR			
AMBIENTE	QUANTIDADE	AREA (M2)	TOTAL
Sala de uso coletivo	2	22,07	44,14
Sala de uso individual	5	10,75	53,75
Biblioteca	1	122,6	122,60
Sala dança 01	1	71,99	71,99
Teatro	1	71,99	71,99
Sala ensaio orquestra	1	71,99	71,99
Deposito orquestra	1	49,45	49,45
Sala de musica	1	49,45	49,45
Sala dança 02	1	49,45	49,45
Banheiro masculino	1	19,49	19,49
Banheiro feminino	1	19,49	19,49
Banheiro PCD masculino	1	3,75	3,75
Banheiro PCD feminino	1	3,75	3,75
Banheiro masculino	1	11,85	11,85
Banheiro feminino	1	11,85	11,85
Banheiro PCD masculino	1	4,00	4,00
Banheiro PCD feminino	1	4,00	4,00
Sala de apoio auditório	2	19,25	38,50
Banheiro masculino camarim	1	7,93	7,93
Banheiro feminino camarim	1	7,93	7,93
Camarim feminino	1	19,25	19,25
Camarim masculino	1	19,25	19,25
Bastidores	1	23,46	23,46
Auditório	1	402,70	402,70
Hall auditório	1	74,75	74,75
Banheiro masculino auditório	1	19,49	19,49
Banheiro feminino auditório	1	19,49	19,49
Banheiro PCD masculino auditório	1	3,75	3,75
Banheiro PCD feminino auditório	1	3,75	3,75

PAVIMENTO 2 ANDAR			
AMBIENTE	QUANTIDADE	AREA (M2)	TOTAL
Hall restaurante	1	19,49	19,49
Salão principal	1	418,68	418,68
Banheiro masculino auditório	1	19,49	19,49
Banheiro feminino auditório	1	19,49	19,49
Câmara fria	1	8,05	8,05
Dispensa	1	8,05	8,05
Cozinha	1	19,49	19,49
Ilha garçom	1	10,8	10,8
Bar	1	13,18	13,18

- Musica gastronomia, dança teatro, aulas, leitura, estudo e manifestação artística;
- A população e usuários do local se da em uma forma voluta e orgânica em exceção aos colaboradores administrativos e de manutenção.
- Musica gastronomia, dança teatro, aulas, leitura, estudo e manifestação artística;

6.1. PROCESSO DE PROJETO

- Arquitetura moderna com diretrizes coloniais. Foi adotado o uso de um pátio central, tomando como partido as casas coloniais;
- Pilares e vigas protendidas para maior vão a ser vencido entre as distancias dos pilares.

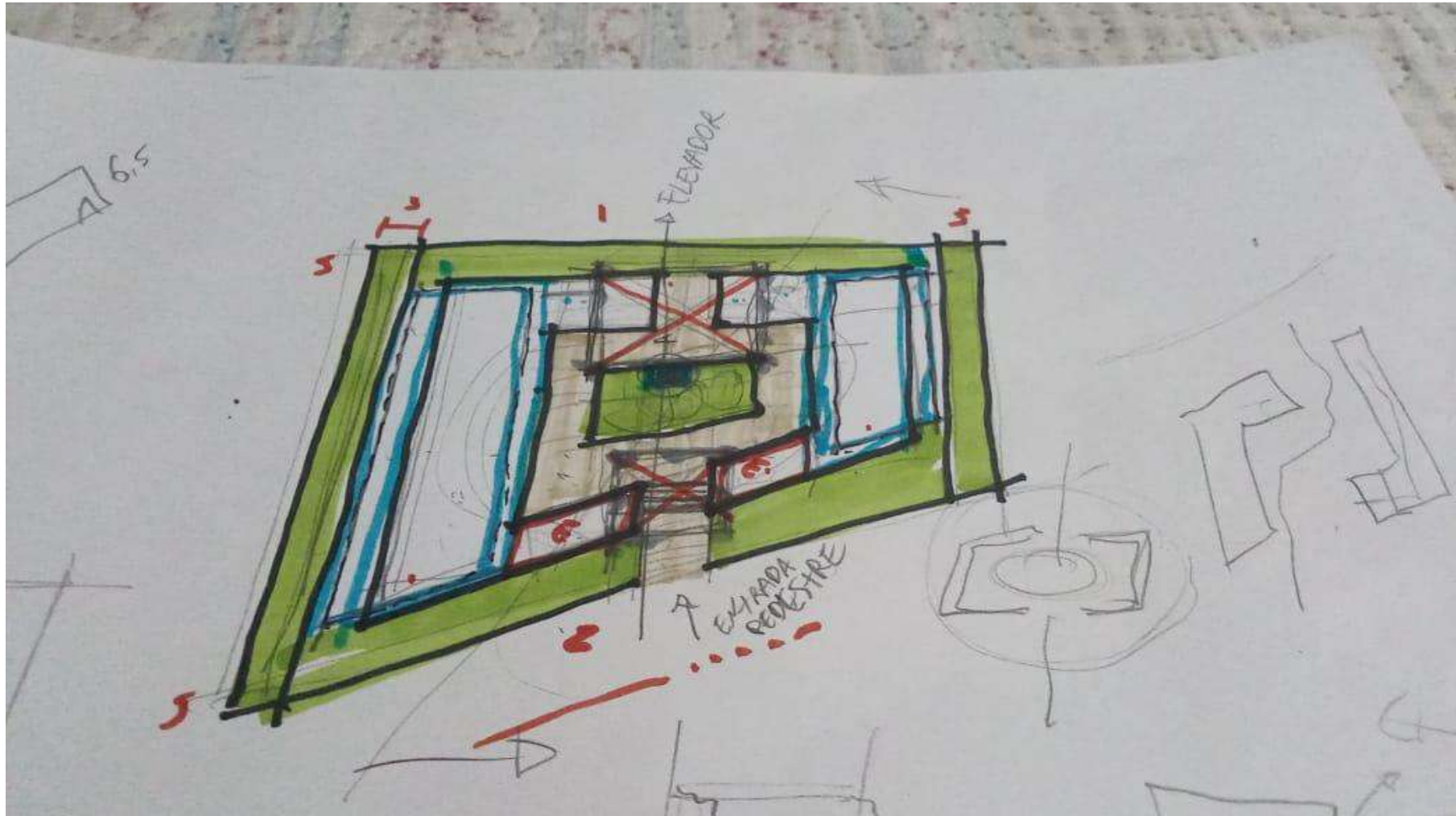
6.2. DIRETRIZES DE PROJETO (OU) EIXOS ESTRATÉGICOS

- Partindo do conceito de um grande pátio central para melhor iluminação e ventilação cruzada;
- Tendo o centro com um grande corredor circundando, possibilita uma feira livre e inteiração dos usuários com uso misto e interativo.

- Grande pátio central corredor democrático que é ao mesmo tempo o centro do projeto e articulador dos espaços, Seu uso retoma o uso das ruas de bairro onde acontecia o convívio das pessoas, jogos, feiras, festas, além da circulação e da articulação dos espaços;
- 1º pavimento corredor democrático, comércio artes cursos adm
- 2º pavimento dança e música.

6.3 ENSAIOS GRÁFICOS

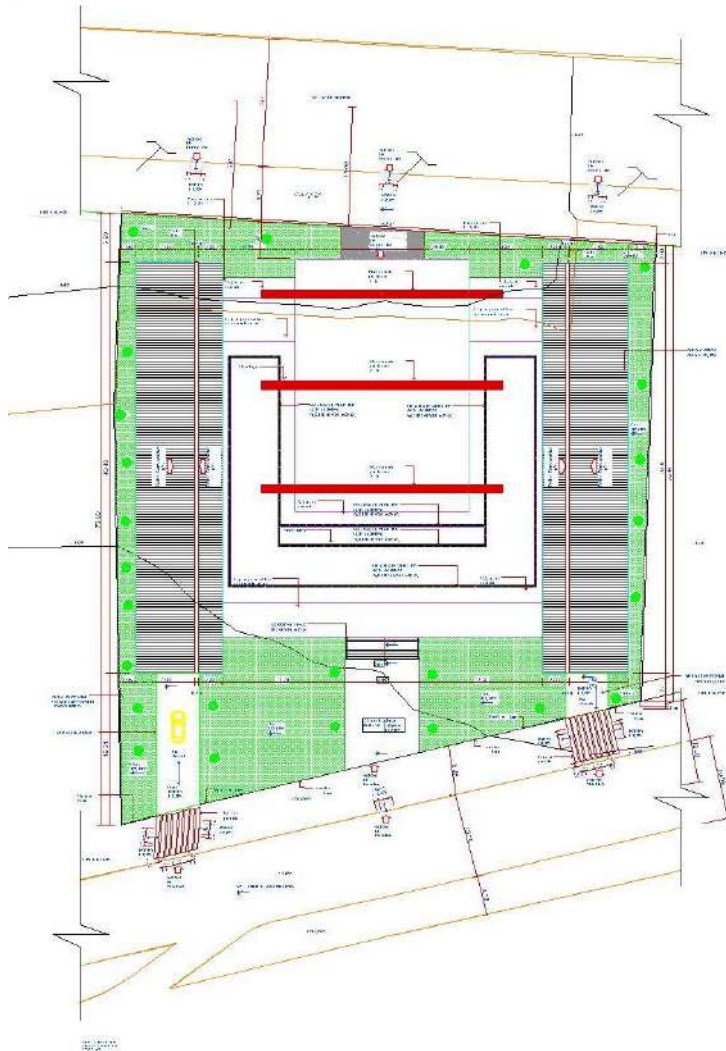
Esboço de composição e elaboração do partido arquitetônico.



Visando a estética e ventilação para colaboração do princípio arquitetônico com a arquitetura climática, foi adotado o estudo de corte com as volumetrias em balanço e dois grandes monumentos laterais em formas de com um grande pátio centra e uma edificação que avançasse sobre o centro e coroasse o projeto.

7. PROPOSTA FINAL

Implantação e quadro de áreas



Quadro de Áreas	
Terreno	4.114,34m ²
Subsolo	2718,71m ²
Pavimento térreo	1853,69m ²
Pavimento superior 1	2033,43m ²
Pavimento superior 2	744,03m ²
Cobertura	2700,67m ²
Projeção da edificação	2718,71m ²
Permeável	1513,37m ²
Impermeável	2498,97m ²
Total construída computável	7349,86m ²
Total construída não computável	7349,86m ²

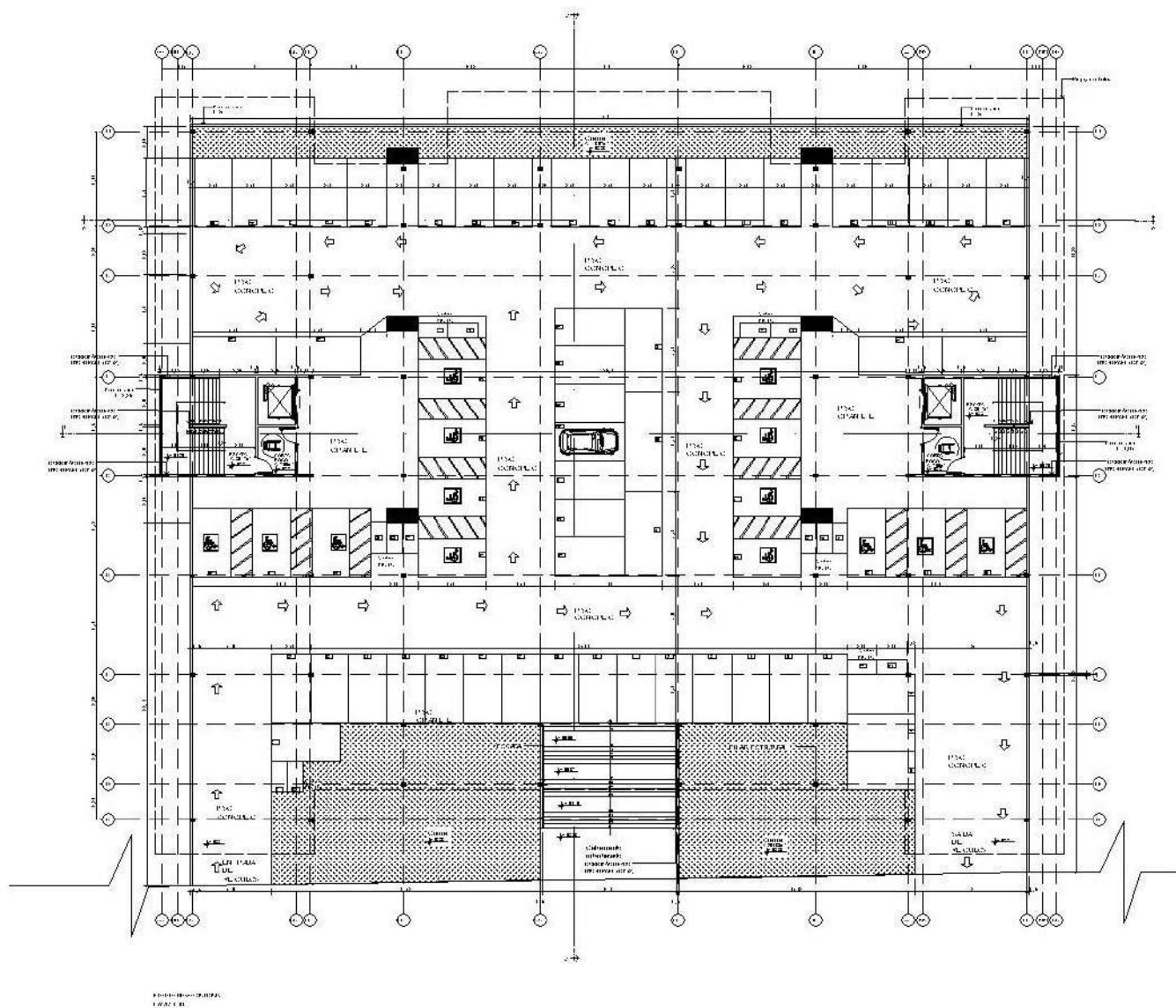
Índices Urbanísticos	
Taxa de ocupação	65,84%
Taxa de permeabilidade	36,83%
Taxa de impermeabilidade	63,16%

Quadro de Esquadrias						
Tipo	Dimensões Larg. Altu.	Port.	Qt.	Modelo tipo	Ambiente	Material
Portas						
P01	0,60 2,10	---	30	01 f. fixa	Circulação	Metal e vidro
P02	0,90 2,10	---	43	01 f. fixa	Circulação	Metal e vidro
P03	1,50 2,10	---	17	02 f. correr	Circulação	Metal e vidro
P04	2,80 2,10	---	11	04 f. correr	Circulação	Metal e vidro
P05	2,00 2,10	---	14	02 f. basculante	Circulação	Metal e vidro
P06	8,00 2,10	---	01	04 f. correr	Circulação	Metal e vidro
Janelas						
J01	0,60 0,60	1,50	10	0,30 Max-ar	Circulação	Metal e vidro
J02	2,00 1,50	0,90	37	1,96 02 f. fixa/ 02 f. comer	Circulação	Metal e vidro
J03	2,50 1,50	0,90	43	9,00 02 f. fixa/ 02 f. comer	Circulação	Metal e vidro
OBS.:						
01 - Conferir medidas no local						
02 - Medidas em metros						
03 - Em caso de dúvidas consulte o autor do projeto.						

QUADRO DE AREAS
 QUADRO DE ESQUADRIAS
 Sem Escala

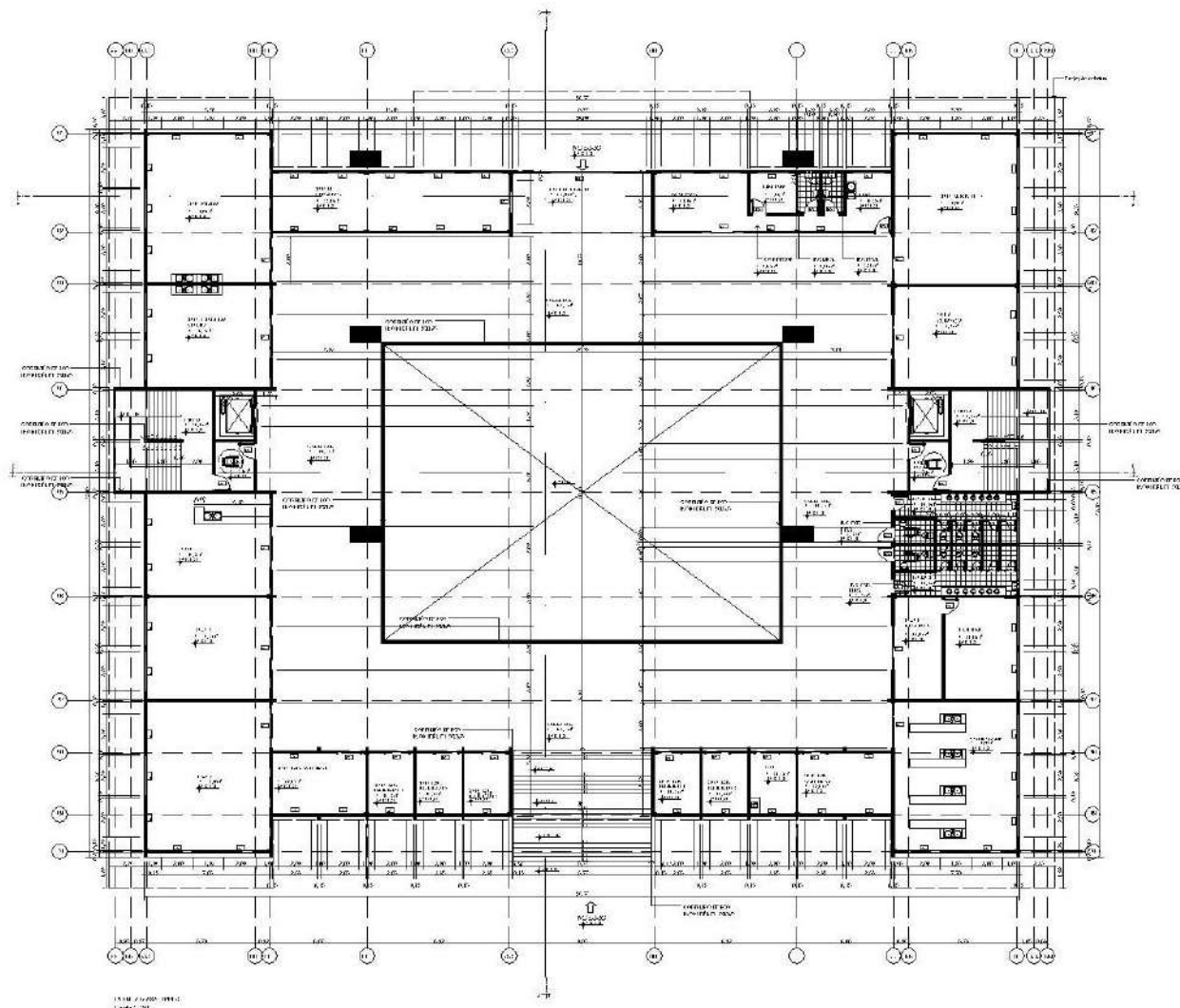
A edificação possui sua fachada principal para a avenida XV de novembro, tendo um declive ate o acesso secundário no qual se da a entrada e saída de veículos com a avenida Tenente Coronel Duarte.

Planta baixa subsolo



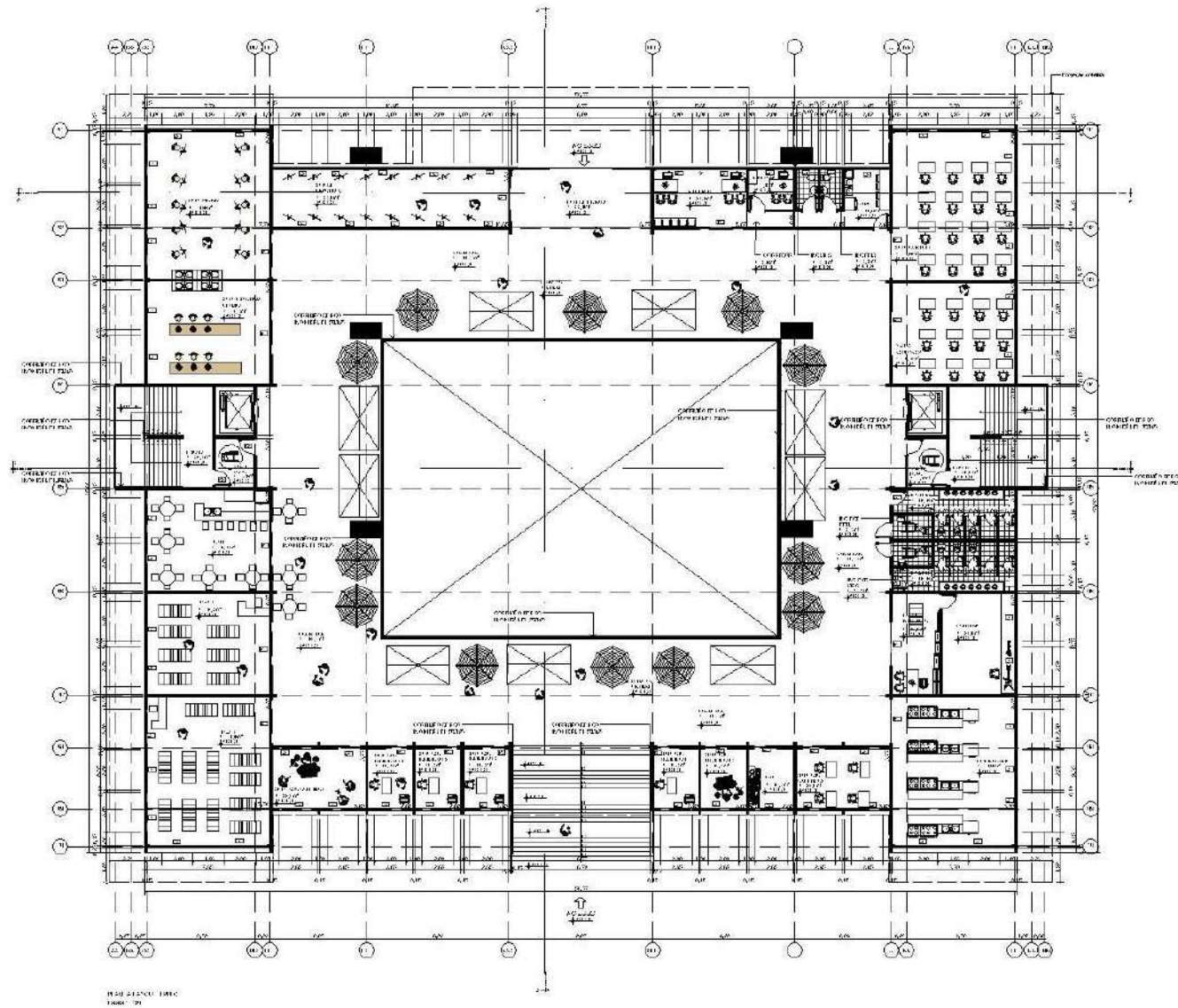
Aproveitando o desnível do terreno, adotou o subsolo como estacionamento, tendo sua entrada e saída de veículo pela avenida Tenente Coronel Duarte.

Planta baixa térrea



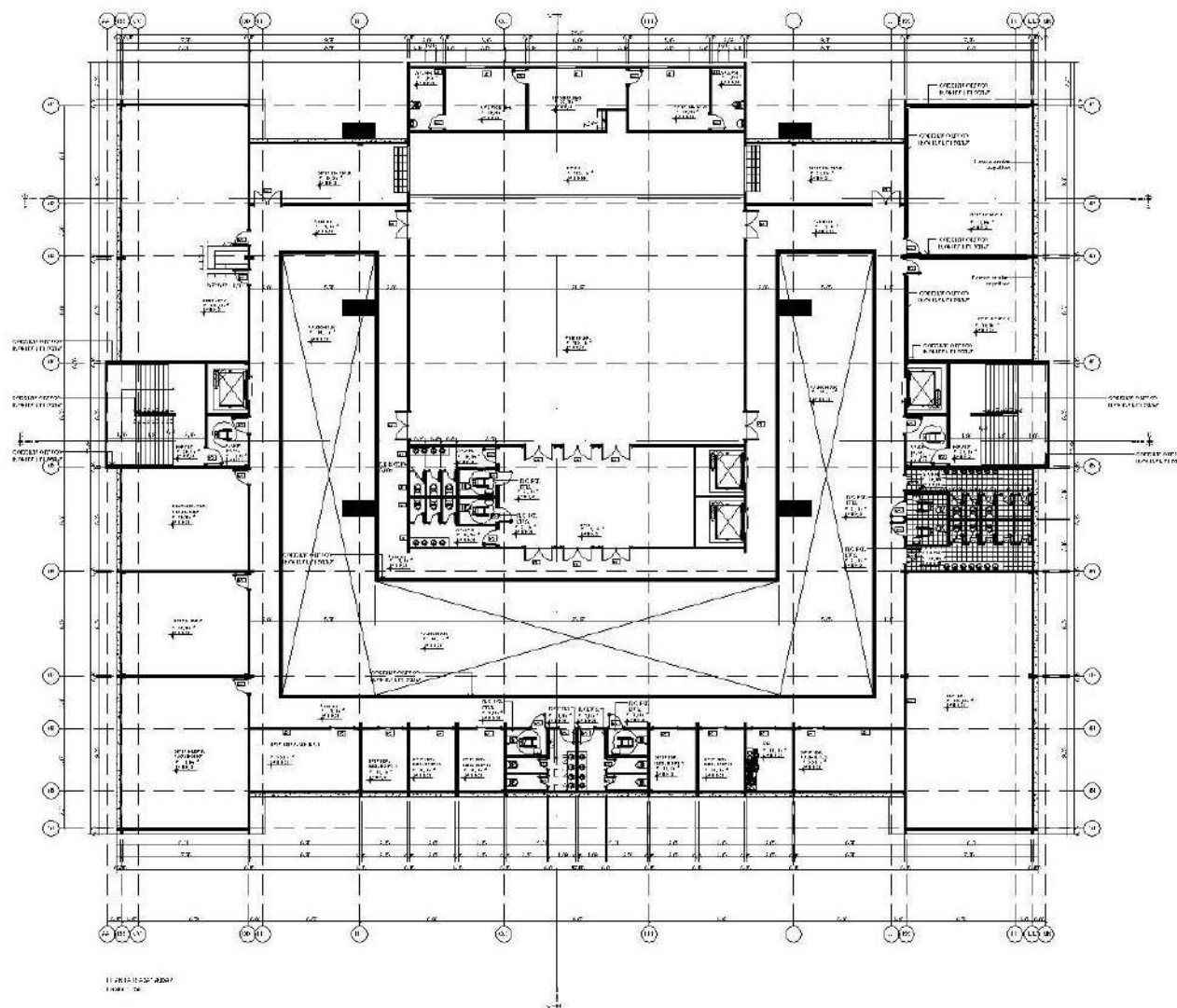
Seguindo as diretrizes do partido arquitetônico foi concebido dois grandes blocos com grandes corredores, um grande pátio central que permite entrada de ventilação e iluminação natural.

Planta layout térreo



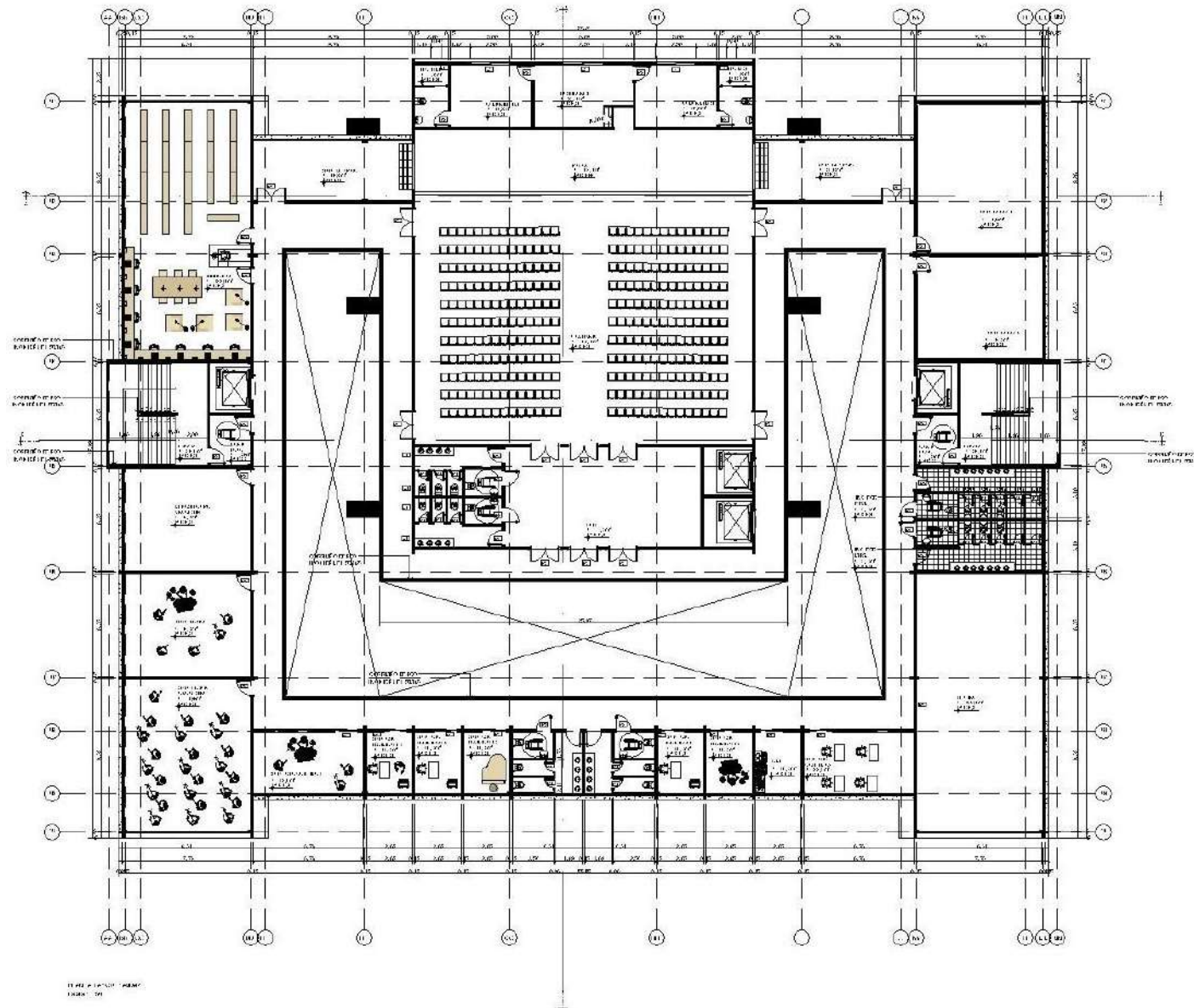
O térreo se dá por salas de uso diverso, que circunda e interagem de forma orgânica com o fluxo do pátio central.

Planta baixa 1 andar



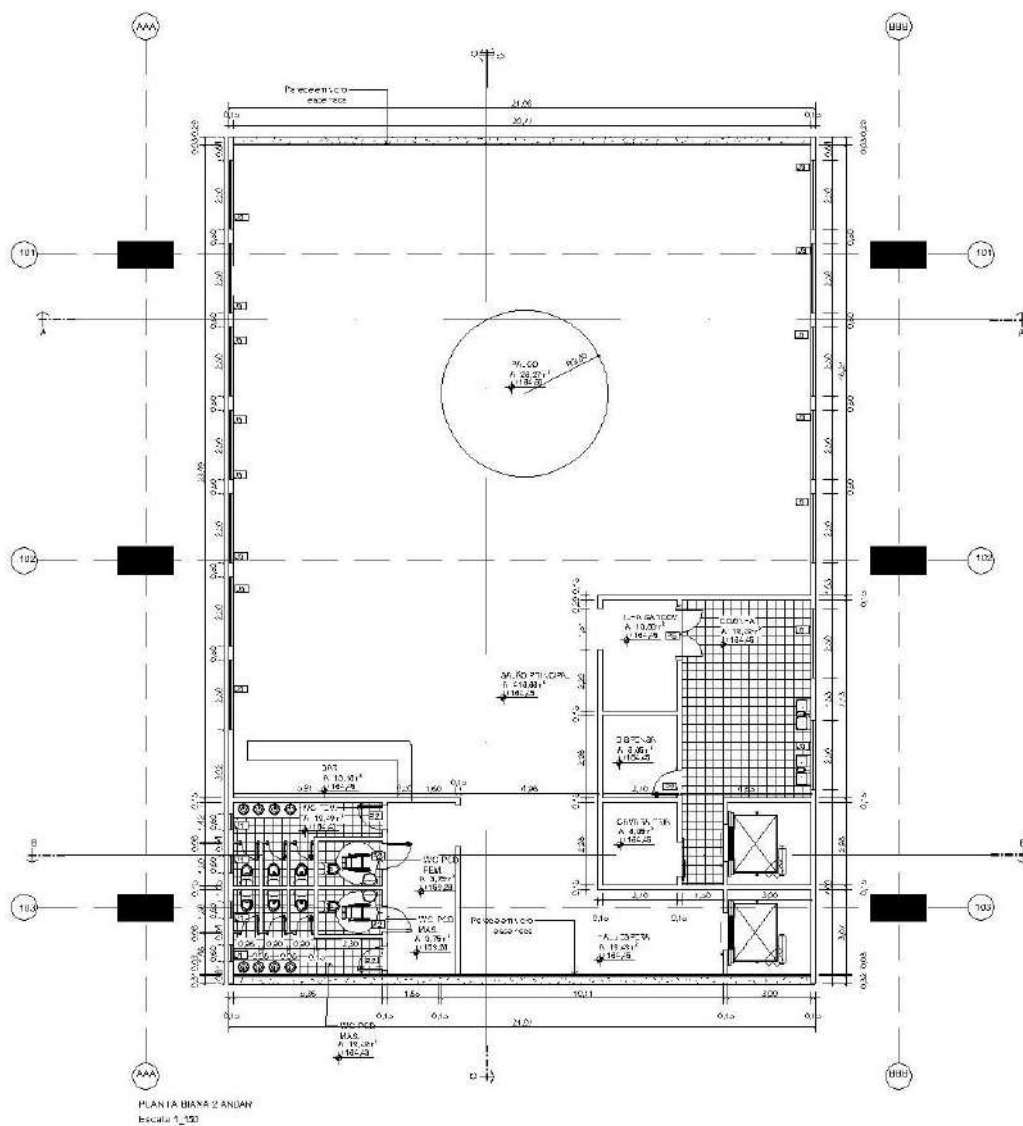
Adotando um balanço em relação ao térreo o 1 andar ganha um balanço na parte das extremidades e um corredor que circunda toda edificação, possibilitando com esse recuo uma privacidade para os ambientes.

Palnta layout 1 andar



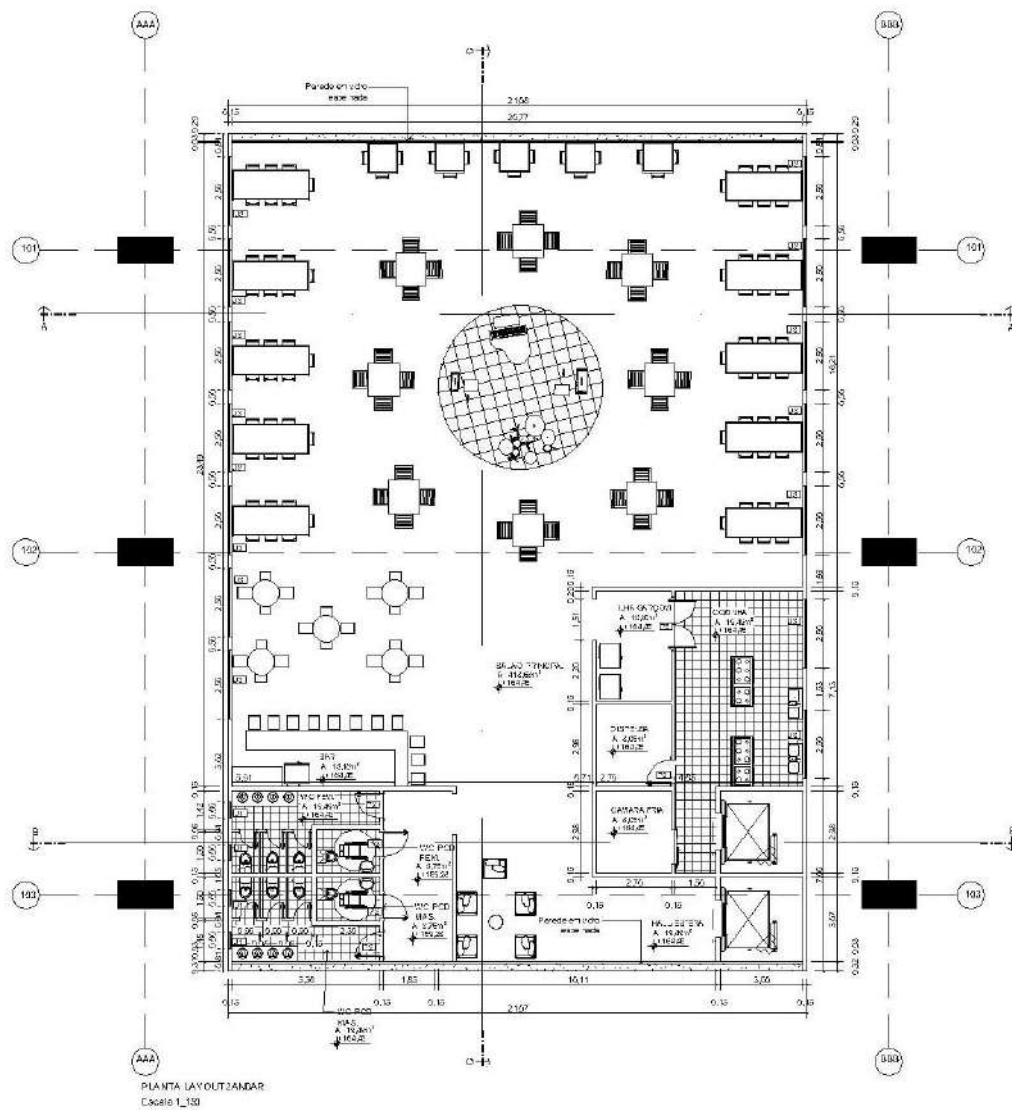
Possui espaços com uma vista privilegiada de contemplação do entorno e recluso do público que transita no pátio central. Que nesse andar foi coroado por um magnífico monólito que esbanja um enorme vão livre sustentando por generosas colunas e vigas.

Plata baixa 2 andar



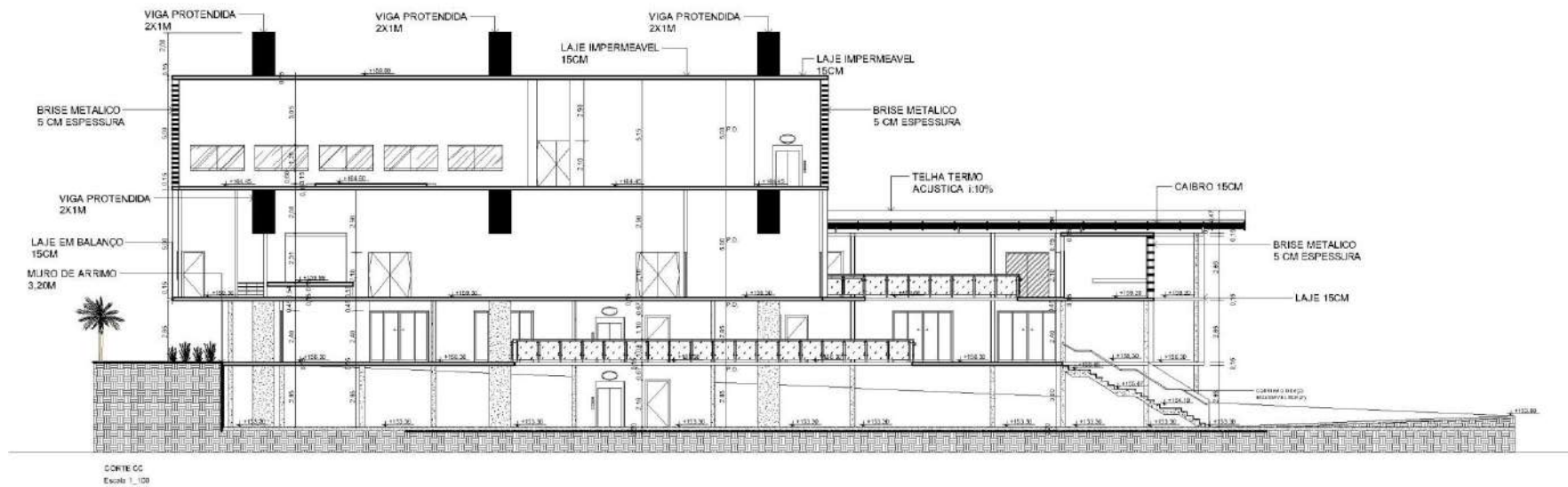
O 2 andar e composto por grande e restaurante, com vista em para a cidade, sendo ótimo ponto de contemplação.

Planta layout 2 andar



O amplo restaurante possui um palco central que serve de atrativo e entretenimento para o público, com seu amplo salão possibilita inúmeros eventos e confraternizações.

Corte CC



O corte CC permite analisar e perceber a implantação e adoção da edificação em relação ao terreno.

Perspectivas



A monumentalidade e solidez do projeto misturando elementos modernos e princípios coloniais em sua concepção.

Perspectivas



Tendo em vista a mistura de estilos como o brutalíssimo, linhas modernas com formas bem definidas, adotou-se a inclusão de elementos coloniais como a pórtico de entrada com uma grande escadaria.

Perspectivas



Sala de exposições que se encontra logo a porta da entrada do acesso principal.

Perspectivas



Vista interna do auditório, que possui em seu interior uma metragem de 402,70 m².

Perspectivas



Sala de aula para cursos de gastronomia e panificação.

Perspectivas



Loja de instrumentos musicais, concerto e venda de acessórios.

Perspectivas



Vista interna do bar e restaurante.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arquitetura é a arte que sobressai sobre a vida e invade nosso convívio e molda nossa volta, pensar em arte é pensar em arquitetura, pensar em arquitetura para a arte é pensar em um centro cultural no qual atenda e supra a necessidade da população de se expressar e consumir a cultura.

O espaço cultural permite atrativo e melhora na qualidade de vida da população, oportunidades para aprendizagem e inserção no meio artístico, serviço e turismo para região em suas mais variadas áreas. Tendo como principal objetivo atender e fomentar o acesso a cultura da população da cidade de Cuiabá.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Artigo 27.

COMUNE, Agnes. Estudo Das Relações Entre a Arquitetura e a música. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2010. p. 125

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Artigo 25, 1945

Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá. Perfil socioeconômico de Cuiabá Vol IV. Cuiabá. 2009. P. 530

KÜHL, 2006, p. 04

MENDONÇA, Isabella. Espaço para música: Sala de concerto na vila prudente. 124. Faculdade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2018. P. 124

O GLOBO. Lei Rouanet: nos EUA, tudo muito diferente do brasil. Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2020.

OLIVEIRA, Rafaela. Benefícios de atividades culturais, de esporte e de lazer para a saúde de pessoas com deficiência intelectual: estudo de publicações científica no período 2003 – 2013. Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília Ceilândia. 2013. P. 39

PICCININ, Priscila V. A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural. 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

RAPOSO, Gabriela Maria Malheiros. O Espaço como Matéria comum entre a Arquitetura e a Arte Contemporânea: contaminações entre as duas disciplinas. 2016. 491 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016.

SEFAZ, **Código Estadual de Proteção à infância e a Juventude**. Lei nº 5.892

Sklar, S. (2010). A Pedagogia Freudiana.

TAVARES, Izabella. Complexo de teatro e lazer nos bairros do sitio cercado e alto boqueirão com base nas ideias teóricas de Brecht e Grotowski. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Paraná. 2018. p. 139

VÉRAS, M. P. Exclusão social – um problema de 500 anos. In: SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 160.